

Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 8a. SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º ANO DA 6a. LEGISLATURA

APROVADO
UNICA DISCUSSÃO
S.S. 09/08/83
PRESIDENTE

Realizada no dia 24 de maio de 1983

PRESIDENTE: ASSIS CREMA

SECRETARIA: NÉVIO LUIZ ARANHA D'ARTORA
JOSÉ LIRA GUEDES

Às vinte horas, em primeira chamada, verificando-se o comparecimento dos senhores Vereadores, Afôquia Chaib Ferreira Neves, Aparecido Corrêa de Campos, Assis Crema, Daniel / Donha Fernandes, Edson Martins, João Henrique de Macedo Mendes, José Lira Guedes, Milton Valbuza Silveira, Nelson Urtado, Nêvio Luiz Aranha D'artora, Pedro Sérgio Graf Nunes, Valdemar Pedro Parizotto e da senhora Vanda Matiazzo.

Havendo número regimental, assume a Presidência o Vereador Assis Crema, invocando a proteção de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre os trabalhos e declara aberta a presente sessão.

O SENHOR PRESIDENTE: " Em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer a presença dos senhores nesta Casa, serão / sempre bem-vindos e é um prazer recebê-los. Passaremos ao Expediente da Sessão:

EXPEDIENTE DA MESA

O SENHOR PRESIDENTE: " Sobre a Mesa o Balanço da Prefeitura Municipal de Caieiras, referente ao mês de Abril, que será enviado à Secretaria para os devidos fins. Ofício / nº 423/83, do senhor Prefeito Municipal, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. Projeto de Lei nº 1647/83, de autoria / do senhor Prefeito Municipal, que dispõe sobre transformação e

- 01 -
Assis



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

extinção de cargos e dando outras providências, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. Às Comissões de Justiça e Finanças para parecer. Ofício da Câmara Municipal de Poá, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Ofício do Deputado Federal Irajá Rodrigues, que será lido pelo Senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Ofício da Câmara Municipal de Guarulhos, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Ofício nº 322/83, da Secretaria dos Negócios Metropolitanos, que será lido pelo senhor Segundo Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Ofício da Câmara Municipal de Cubatão, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Ofício nº 223/83, da Câmara Municipal de Itapevi, que será lido pelo senhor Segundo Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Ofício-Circular 03/83, da Câmara Municipal de Suzano, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. / Requerimento nº 35/83, da Câmara Municipal de Carapicuíba, que será lido pelo senhor Segundo Secretário. À Comissão de Justiça e Redação para parecer. Requerimento nº 216/83, da Câmara Municipal de Diadema, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. À Comissão de Justiça e Redação para parecer. Ofício nº 156/83, da Câmara Municipal de Francisco Morato, que será lido pelo senhor Segundo Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Ofício nº 154/83, da Câmara Municipal de Francisco Morato, que será lido pelo senhor Segundo Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Ofício-Circular do Senador Nelson Carneiro, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Ofício nº 499/83, da Câmara Municipal de Indaiatuba, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Abaixo-assinado, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Ofício nº 239/83, da Câmara Municipal de Diadema, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Ofício nº 163/83, da Sabesp, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas/



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

providências. Ofício nº 07/83, da Câmara Municipal de Mauá, que será lido pelo senhor Segundo Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Ofício nº 616/83, da Câmara Municipal de Ribeirão Pires, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Requerimento nº 47/83, de autoria do nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes, que será lido pelo senhor Segundo Secretário." O SENHOR SEGUNDO SECRETÁRIO: " Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, seja consignado na Ata de nossos trabalhos um Voto de Congratulações ao senhor Francisco Ortega Neto, funcionário público aposentado pelo Estado.(...). Requeiro, ainda, seja enviada cópia do deliberado ao senhor Ortega, dando conta desta / minha intenção.(a) João Henrique de Macedo Mendes." O SENHOR PRESIDENTE: " Em discussão o Requerimento nº 47/83. Não havendo quem/ queira discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação do Requerimento nº 47/83, que permaneçam sentados. Aprovado. Requerimento nº 48/83, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: " Senhor Presidente: ...(Considerandos)... Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o douto Plenário, seja oficiado/ à Procuradoria Geral do Estado, bem como ao Centro de Estudos e Pesquisas da Administração Municipal (CEPAM), no sentido de obtermos Parecer desses órgãos, com respeito a legalidade ou não da participação de Vereadores nas Comissões nomeadas pelo Executivo, mencionando também o caso da participação de Vereadores que são funcionários da Municipalidade em tais comissões. (a) Nelson Urtado - Vereador." O SENHOR PRESIDENTE: " Em discussão o Requerimento nº 48/83. Para discutir, com a palavra o nobre Vereador Nelson Urtado." O SENHOR NELSON URTADO: " Senhor Presidente, senhores Vereadores. Eu tomei a iniciativa de fazer esse requerimento e solicito ao senhor Presidente desta Casa que officie ao Cepam - Centro de Estudos e Pesquisas da Administração Municipal, bem como à Procuradoria Geral do Estado. Este Vereador que agora vos fala participa atualmente de quatro comissões. Uma das Comissões é do famoso Caso Penteado; outra Comissão é contra o Funcionário Municipal Anésio Mazarini; uma outra Comissão é sobre o Código Tributário / Municipal e a última, a quarta Comissão, é sobre uma conversão de



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

motor que foi realizada na Prefeitura, se não me falha a memória, em uma ambulância, onde o motor era a gasolina e foi convertido / para álcool. Agora, o triste disso tudo é que foi feita essa conversão de gasolina par álcool e ninguém sabe na Prefeitura quem / fez isso. Pasmem os senhores, foi feita uma conversão de motor de gasolina para álcool e ninguém na Prefeitura sabe quem fez. Que organização é essa ? Ao que me consta, isso compete ao Diretor do Departamento de Engenharia. Então, é necessário fazer uma comissão de sindicância para saber quem mudou o motor de um carro na Prefeitura.".

O SENHOR PRESIDENTE:" Eu gostaria que Vossa Excelência nos informasse mais ou menos o ano em que foi feito esse serviço para que nós possamos saber a quem recorrer para solucionar esse problema.".

O SENHOR NELSON URTADO:" Veja bem, senhor / Presidente, como é que eu posso dizer alguma coisa se estou sendo nomeado para participar de uma comissão que vai apurar quem fez / isso e a época em que foi realizado esse serviço eu vou saber a partir do momento em que começar a participar dessa Comissão, por enquanto fui apenas nomeado. Eu não quero dizer com isso que o senhor Prefeito seja o culpado, porque nem ele sabe quem fez esse / serviço, ao que me consta foi o Departamento de Engenharia. Bem, o problema é que participo atualmente de quatro comissões na Prefeitura e ao que me consta, Vereador não pode participar de comissões, isso já foi debatido aqui inclusive pela Vereadora Afdôquia e pessoalmente eu devo dizer ao senhor Presidente que o ilustre / Jurista Hely Lopes Meirelles me falou que Vereador realmente não pode participar de comissão. Portanto, fica no ar. Nessa conformidade eu solicitei ao senhor Presidente desta Casa que officie ao Cepam e à Procuradoria Geral do Estado no sentido de sabermos se o Vereador pode participar de comissões ou não, para sanarmos de uma vez por todas essa dúvida. Era o que eu tinha a dizer.".

O SENHOR PRESIDENTE:" Continua em discussão o Requerimento nº 48/83 . Não havendo mais quem queira discutir, está em votação. Os senhores Vereadores..., antes, porém, está com a palavra a nobre Vereadora Afdôquia Chaib Ferreira Neves, para discutir o Requerimento / nº 48/83.".

A SENHORA AFDÔQUIA CHAIB FERREIRA NEVES:" Senhor Presidente, senhores Vereadores. Eu quero dizer ao nobre colega Nel-



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

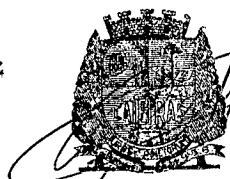
son Urtado que eu pessoalmente fui ao Cepam e fiz a pergunta se o Vereador poderia participar de comissão e lá no Cepam vários advogados me mostraram a Constituição e nesse Diploma legal existe o item que diz ser vedado ao Vereador participar de cargos ou função em comissão, a não ser cargos que sejam preenchidos por concurso. O Vereador pode participar de uma função ou cargo quando é concursado. Por isso, quando eu levantei a dúvida que na Procuradoria haviam informado a uma determinada pessoa aqui da Câmara sobre a participação do Vereador em comissão de sindicância ou de festejo, eles me informaram para pedir por escrito, porque eu não acredito que um Procurador do Estado dê uma informação dessas por escrito. Eu creio que temos que nos basear na Constituição e na Constituição está bem claro, o Vereador não pode participar de cargo em comissão. Era o que eu tinha a dizer.".

O SENHOR PRESIDENTE: Continua em discussão o Requerimento nº 48/83. Não havendo mais quem queira discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação do Requerimento nº 48/83, que permaneçam sentados. Aprovado. Requerimento nº 49/83, de autoria do nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos, que será lido pelo senhor Segundo Secretário.".

O SENHOR SEGUNDO SECRETÁRIO: "Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, ouvido o douto Plenário, que informe o que se segue: 1. Foi contratada a D. Palmira Soares do Carmo para substituir a funcionária da Câmara Municipal, Maria Nair, enquanto a mesma se encontrava gozando licença-gestante? 2. Qual o regime de contratação? 3. Essa contratação foi assinada pela Mesa Diretora? 4. Solicito cópia de todos os documentos do prontuário da funcionária contratada para a substituição. (a) Aparecido Corrêa de Campos - Vereador.".

O SENHOR PRESIDENTE: Em discussão o Requerimento nº 49/83. Não havendo quem queira discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação do Requerimento nº 49/83 que permaneçam sentados. Aprovado. Requerimento nº 50/83, de autoria do nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário.".

O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: "Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Mu



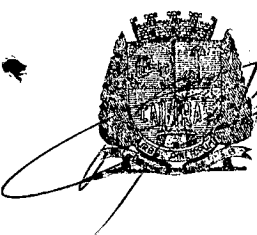
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

nicipal solicitando-lhe que informe o que se segue: 1. Quais os materiais que se encontram depositados no Cemitério-Jardim do Morro Grande ? 2. Por que concretaram o fundo dos túmulos do novo / bloco de perpétuas do referido Cemitério e posteriormente foram / totalmente perfurados, perdendo assim material e mão-de-obra utilizados ? 3. Enviar cópia do empenho e requisições referentes a materiais utilizados no Cemitério-Jardim do Morro Grande para a construção desses novos jazigos. Requeiro, outrossim, a observância do inciso XIII do artigo 39, da L.O.M. para a prestação das informações constantes. (a) Aparecido Corrêa de Campos - Vereador. O SENHOR PRESIDENTE: Em discussão o Requerimento nº 50/83. Para discutir, com a palavra o nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos. O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: Senhor Presidente senhores Vereadores. Com a licença dos senhores eu gostaria de agradecer a presença de todos que se encontram conosco nesta noite, munícipes da Cresciúma, Bairro do Serpa, Laranjeiras, especialmente o pessoal da Vila Rosina. Agora, na discussão do requerimento infelizmente não podemos falar do motivo da presença dos senhores, mas durante o Pequeno e Grande Expediente falaremos o porquê da vinda especialmente do pessoal da Vila Rosina, esse povo sofrido. Com relação ao requerimento, senhor Presidente, a nossa intenção é fazer com que o senhor Prefeito nos informe o porquê daquela construção que ora está sendo executada sob a orientação do Departamento de Engenharia da Prefeitura, porque na construção dos novos jazigos foi feita uma camada de cimento e posteriormente essa camada de cimento foi arreventada. Então, estamos querendo saber por que está sendo arreventada essa camada de cimento, que certamente está sendo estragado material e também está sendo desperdiçada a mão-de-obra. E qualquer um, não precisa ser Engenheiro para saber, o desperdício que está sendo feito com aquela construção. O que está acontecendo com aquele Cemitério é que com essa construção forma-se uma câmara-fria e o cadáver jamais se desfaz por causa da forma daqueles jazigos. O SENHOR / JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: (Aparte): O nobre colega nesse ponto está com a razão porque eu fui com Vossa Excelência fazer uma visita àquele Cemitério e constatamos que haviam corpos no meio / da água e com a aparência quase intacta. Eu verifiquei isso e



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

constatei esse fato. Muito obrigado.". O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " Eu agradeço o aparte de Vossa Excelência e creio que já deveria ter levado o problema ao senhor Prefeito porque até agora não se resolveu ainda esse problema. Há tempos que nós estamos debatendo o que está acontecendo com o Cemitério e o que acontece ? O senhor Rudimar manda e desmanda, continua mandando/ e desmandando.". O SENHOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: (Apar - te): " Lembre-se bem que nós conversamos e Vossa Excelência disse que iria tomar essa iniciativa primeiro, pois eu conversei com o senhor Prefeito e ele ficou de tomar as providências, e eu acho que ainda não deu tempo. Agora, Vossa Excelência está me atacando e dizendo que eu não tomei nenhuma providência. Vossa Excelência sabe perfeitamente que eu não deixo nada sem fazer, sempre / tomo as providências para as coisas que tomo para fazer.". O SENHOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: " Por sinal, não é nada mais nada menos do que a obrigação do Vereador nesta Casa, é o que / Vossa Excelência já deveria ter feito.". O SENHOR PRESIDENTE: "No bre colega, eu não concordo, como Vossa Excelência disse, com a sugestão do nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes porque ao que me consta, a chefia do Departamento de Cemitérios e Velório é de Vossa Excelência e se existem erros naquele Cemitério , Vossa Excelência deve tomar as providências porque ao que consta o chefe é Vossa Excelência. Então, as coisas estão sendo feitas/ erradas e Vossa Excelência não está tomando as providências.". O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " Foi muito interessante o a - parte de Vossa Excelência e cabe a mim fazer aqui um pequeno relato do que se passa. Exatamente por eu ser o responsável pela / Divisão de Cemitérios e Velório é que estou fazendo esta denúncia nesta Casa hoje, porque o que se passou na administração passada é que o Engenheiro da Prefeitura não tomava conhecimento da Chefia. Agora, nesta atual administração, está acontecendo a mesma coisa. Eu ainda não vim a esta tribuna para criticar o senhor Prefeito, mas insisto em dizer que se o senhor Prefeito insistir em manter esse Diretor da Engenharia na Prefeitura, nas próximas sessões certamente ele deverá ser criticado porque existe um ditado que diz que se nós, quando existe alguém na panela mal in -



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

tencionado, ou nós eliminamos essa panela ou fazemos parte dessa panela e o senhor Prefeito tem por obrigação destruir essa panela. Ainda hoje eu tive a oportunidade de tomar conhecimento que um documento que foi ou será enviado a esta Casa pelo Diretor do Departamento de Engenharia, no qual ele está tendo oportunidade de dizer que este funcionário da Prefeitura não faz nada. Eu estou fazendo muito de denunciar desta tribuna o que está fazendo esse Diretor do Departamento de Engenharia porque o que ele está fazendo/na Prefeitura, nada mais nada menos do que uma corrupção. Isso é uma corrupção e tem que ser tomadas providências pela maioria desta Casa.".

O SENHOR PRESIDENTE: "Nobre colega, Vossa Excelência / permite que eu faça um aparte ?".

O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Vossa Excelência deve tomar conhecimento do Regimento e ver que o Vereador não pode ser aparteado constantemente e é o que estão fazendo.".

O SENHOR PRESIDENTE: "Eu posso até cassar a sua palavra, nobre colega.".

O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Então Vossa Excelência pode cassar a minha palavra se eu estiver fora do Regimento Interno. Então, que se dê oportunidade de levar ao conhecimento desse querido povo, que cansado de tanta promessa resolveram, mães com filho no braço, vieram a esta Casa ver quem são seus representantes e eu agradeço imensamente esse povo que aqui comparece para nos assistir.".

O SENHOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: "Eu agradeço o seu aparte e acho que o senhor Presidente tem toda razão, porque eu não quis me adiantar a Vossa Excelência e fazer o requerimento sobre informações do cemitério. Então, Vossa Excelência que é o responsável por esse setor é quem deve fazer o requerimento, pois seria anti-ético eu fazer esse requerimento. Eu acho que Vossa Excelência tem razão em fazer esse requerimento, mas não deveria atacar pessoalmente o senhor Rudimar, parecendo que Vossa/Excelência quer atacar o senhor Prefeito indiretamente.".

O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Eu solicito ao senhor Presidente que desconte do meu tempo esses apartes, porque o que fazem nesta Casa principalmente o Vereador João Henrique de Macedo Mendes, é tentar desvirtuar a atenção deste Vereador que está levando a verdade, que jamais vai se acovardar em levar a verdade para o povo. Eu vou conceder o aparte ao nobre Vereador Macedo, mas eu gostaria que Vossa



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

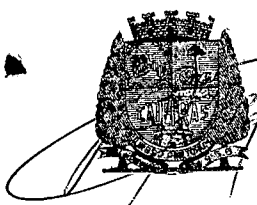
Excelência lesse o Regimento para tomar conhecimento que não se pode apartear constantemente o orador que faz uso da tribuna.".

O SENHOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: (Aparte): "É um direito que me assiste, nobre colega, e Vossa Excelência concede o aparte se quiser. Agora, eu estou sendo delicado com Vossa Excelência, tanto é verdade que até elogiei sua atitude e fui com Vossa Excelência até o Cemitério para verificar o erro lá existente. Agora, dei xei a critério de Vossa Excelência a apresentação do requerimento porque ficaria anti-ético para mim apresentá-lo antes de Vossa Excelência e Vossa Excelência está sendo mal agradecido. Eu sempre lutei ombro a ombro com Vossa Excelência, mas nunca com demagogia.".

O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Para encerrar, é preciso que se tome enérgica providência com relação a esse Engenheiro da Prefeitura porque é inadmissível que esse homem coloque o Fiscal para ficar todo dia pegando no pé do nosso povo, desses munícipes, principalmente da Vila Rosina, da Vera Tereza, que é um povo carente, e o que faz esse Fiscal, fica multando e segundo me informaram essa multa é de cerca de oitocentos cruzeiros por dia, e é isso que esse Diretor está fazendo e eu não vejo nada de providências. Eu falei que não falaria mais desse Diretor, mas sou obrigado a fazê-lo porque estou aqui para defender o interesse do povo e ninguém vai me fazer calar. Era o que eu tinha a dizer.".

O SENHOR PRESIDENTE: "Eu peço aos senhores presentes que se quiserem se manterem na platéia, façam o favor de não se manifestarem, porque nós estamos aqui para ouvir e não estamos pedindo palmas a ninguém. Então, eu peço aos senhores que não se manifestem, que ouçam em silêncio. E se os senhores quiserem bater palmas na saída do nobre Vereador, tem todo o direito. Mas aqui, por favor, não se manifestem. Continua em discussão o Requerimento nº 50/83. Não havendo mais quem queira discutir, está em votação. Os senhores / Vereadores que concordarem com a aprovação do Requerimento nº ... 50/83, que permaneçam sentados. Aprovado. Requerimento nº 51/83, de autoria do nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário.".

O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: "Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, ouvido o douto Plenário, seja constituída Co-



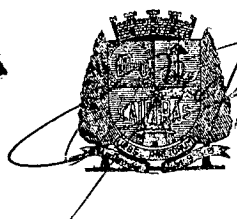
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

missão Especial de Inquérito para apurar possíveis irregularidades praticadas pela funcionária Irene Bastos Florindo Pavão, durante a realização do Encontro Estadual de Novos Prefeitos e Vereadores, realizado de 27/02 a 02/03/83, no Palácio das Convenções do Anhembi, promovido pelo Cepam - Centro de Estudos e Pesquisas da Administração Municipal. (a) Aparecido Corrêa de Campos - Vereador. ". O SENHOR PRESIDENTE: " Este Requerimento está prejudicado porque só conta com uma assinatura e para constituir uma Comissão, o pedido do Vereador deve contar com cinco assinaturas. Então, o Requerimento está prejudicado. ". O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: (Questão de Ordem): " Senhor Presidente, o artigo 64 do nosso Regimento Interno, parágrafo 3º diz o seguinte: ' Caso a proposta não conte com a assinatura de no mínimo um terço dos membros da Câmara, a Mesa elaborará projeto de resolução, com base / na solicitação inicial, seguindo a tramitação e os critérios fixados nos parágrafos 2º, 3º, 4º, 6º, 7º e 8º do artigo anterior. ' Eu não vejo por que Vossa Excelência querer prejudicar esse requerimento. Mais uma vez Vossa Excelência não está seguindo o nosso Regimento. ". O SENHOR PRESIDENTE: " Quando o Requerimento atender / ao parágrafo 1º do artigo 64, ou seja, contar com cinco assinaturas, poderá ser constituída essa Comissão Especial de Inquérito. Uma vez que não conta com cinco assinaturas, está prejudicado o Requerimento nº 51/83. Requerimento nº 52/83, de autoria do nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos, que será lido pelo senhor / Primeiro Secretário. ". O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: " Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o douto Plenário, seja constituída uma Comissão Especial de Inquérito para apurar se houve acúmulo de cargos ou funções do Vereador e funcionário público Valdemar Pedro Parizotto. (a) Aparecido / Corrêa de Campos - Vereador. ". O SENHOR PRESIDENTE: " Está em discussão o Requerimento nº 52/83. Para discutir, com a palavra, o / nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos. ". O SENHOR APARECIDO / CORRÊA DE CAMPOS: " Senhor Presidente, senhores Vereadores. Dô presente requerimento que hora se discute, senhor Presidente, tenho a dizer o seguinte: de acordo com o artigo 104, inciso V da Constituição da República diz o seguinte: ' É vedado ao Vereador no



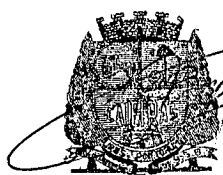
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

âmbito da administração pública direta ou indireta municipal, ocu
par cargo em comissão ou aceitar, salvo concurso público, emprego
ou função.' É bem claro. O que me parece, senhor Presidente, é /
que houve ou está havendo acúmulo remunerado de cargo ou função /
pública do Vereador Valdemar Pedro Parizotto, que também está ocu
pando um cargo na Prefeitura, possivelmente em comissão. Uma vez
que temos conhecimento que o citado Vereador foi ou pediu exonera
ção do cargo efetivo que ocupava na administração municipal. En -
tretanto, senhor Presidente, alguns entendem que houve acúmulo de
cargos e outros não, daí a razão, senhor Presidente, de entender -
mos da necessidade da criação de uma Comissão Especial de Inquêri
to para apurar se houve ou não irregularidade, mesmo porque se /
houve irregularidade, senhor Presidente, Vossa Excelência se não
tomar as providências cabíveis, poderá sofrer as penalidades do
artigo 93, parágrafo 1º do Regimento Interno desta Casa. Nada mais
do que essa Comissão para apurar que tenho certeza que de uma ma
neira ou de outra houve irregularidade com relação ao Suplente /
que graças a Deus é o seu último dia hoje, certamente na próxima/
sessão voltará o nosso companheiro de Bancada Antonio Romero Pol
lon. Eu gostaria que o nobre Vereador Valdemar usasse a tribuna ,
discutisse, se é que Vossa Excelência tem moral para discutir es
se requerimento, porque a verdade é que Vossa Excelência se ven
deu nesta Casa. O Requerimento se encontra em discussão e eu não
quero que Vossa Excelência tumultue a sessão.". O SENHOR VALDEMAR
PEDRO PARIZOTTO:(Aparte):" Senhor Presidente, nobres Vereadores./
Eu estou notando no nobre Vereador Aparecido uma perseguição, ele
parece que sente revolta pela minha pessoa. Mas infelizmente, no
bre Vereador Aparecido, eu não concordo quando Vossa Excelência /
diz que graças a Deus o Antonio Romero Pollon voltará e eu sairei
da Prefeitura. Eu sei porque Vossa Excelência está dizendo graças
a Deus, porque eu não me submeto às suas pressões, para mim não
tem valor o que está dizendo. O requerimento que Vossa Excelência
fez está respondido aqui, Vossa Excelência tem que provar que eu
estou exercendo cargo em comissão, Vossa Excelência vai ter que
provar isso. Outra coisa que eu queria dizer é que nunca fui imo
ral para Vossa Excelência dirigir-se dessa forma à minha pessoa ,



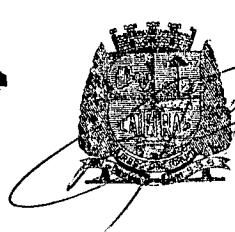
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

eu nunca participei de cambalacho e nunca fui vendido, estou de ca-beça erguida, sempre votei de acordo com a minha consciência, não sou vaquinha de presêpio como Vossa Excelência apregoa, não sou vaquinha de presêpio dos Dãrtora como Vossa Excelência apregoa, Vossa Excelência sim é que o foi, Vossa Excelência está-se tornando / um papagaio, vem com recadinhos lá de fora e os transmite aqui dentro desta Casa. Com isso eu não concordo, as intrigas pessoais deveriam ficar fora, porque nós não fomos eleitos para discutir se o senhor gosta de mim ou não, nós fomos eleitos para defender os interesses do povo. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS:" Não parecer que Vossa Excelência está defendendo os interesses do povo, o povo certamente irá cobrar de Vossa Excelência e se Vossa Excelência é ou não é teleguiado, um capacho, foi ou está sendo, Vossa Excelência tem que provar isso tudo. Porque o que parece na boca do povo, Vossa Excelência está sendo teleguiado. A verdade aparece, nobre Vereador, e esperamos que em todas as sessões o povo compareça a esta Casa para realmente testemunhar quem está com a verdade, porque a verdade aparece e a mentira também, a mentira tem pernas curtas. Só espero que os senhores Vereadores votem a favor deste requerimento, sob pena de ficar a responsabilidade nos ombros de todos os senhores Vereadores e do Presidente desta Casa. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE:" Continua em discussão o Requerimento nº 52/83. Não havendo mais quem queira discutir, quero dizer que esse requerimento é do mesmo teor do anterior e solicita a constituição de comissão especial de inquérito e como não conta com o número regimental de assinaturas, pois conta apenas com uma assinatura, está prejudicado o Requerimento nº 52/83. Requerimento nº 53/83, de autoria da Vereadora Vanda Matiazso, subscrito pelos demais Vereadores, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS:(Questão de Ordem):" Senhor Presidente, eu só lamento / que o requerimento feito sobre o Vereador Valdemar Pedro Parizotto Vossa Excelência colocou em discussão, apesar de estar prejudicado e o requerimento que é um escândalo desta Casa com relação à Diretora de Secretaria, Vossa Excelência com medo que o povo tomasse / conhecimento, não o colocou em discussão para que pudéssemos levar



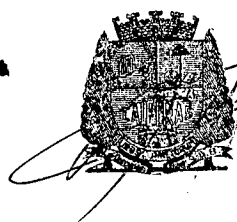
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

ao conhecimento do povo o que está se passando. Lamento mais uma vez, Vossa Excelência está sendo anti-regimental." O: SENHOR PRESIDENTE: "Obrigado, nobre Vereador, se todos trabalhassem do modo como Vossa Excelência trabalha, Caieiras teria ido para o brejo. Vossa Excelência está fazendo demagogia, nobre Vereador. Solicito ao senhor Primeiro Secretário que faça a leitura do Requerimento/nº 53/83." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: "Senhor Presidente: ... (Considerandos)...REQUEREMOS a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o Douto Plenário, seja nomeado o Vereador Assis Crema que durante o seu mandato eletivo ficará fazendo parte juntamente com o senhor Prefeito, representantes do nosso Município no Conselho. (aa)Vanda Matiazzi, João Henrique de Macedo Mendes, Milton/Valbuza Silveira, Nêvio Luiz Aranha Dártora, Edson Martins, Pedro Sérgio Graf Nunes, José Lira Guedes e Daniel Donha Fernandes." O SENHOR PRESIDENTE: "O Requerimento nº 53/83 contém oito assinaturas, então não há necessidade de votação. Está aprovado o Requerimento. Indicação nº 166/83, do Vereador João Henrique de Macedo /Mendes, que será lida pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Indicações nº 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173 e 174, de autoria do nobre Vereador Nelson Urtado, que serão lidas pelos senhores Secretários. À Secretaria para as devidas providências. Indicação nº 175/83, de autoria do nobre Vereador José Lira Guedes, que será lida pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Indicação nº 176/83, de autoria do nobre Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora, /que será lida pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Indicação nº 177/83, de autoria do nobre Vereador Pedro Sérgio Graf Nunes, que será lida pelo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas providências. Indicações nºs. 178, 179 e 180/83, de autoria da nobre Vereadora Afêdia Chaib Ferreira Neves, que serão lidas pelos senhores Secretários. À Secretaria para as devidas providências. Indicações nºs 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189 e 190/83, de autoria/ do nobre Vereador Edson Martins, que serão lidas pelos senhores /Secretários. À Secretaria para as devidas providências. Não havendo mais matéria para o Expediente da Mesa, passaremos agora ao



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

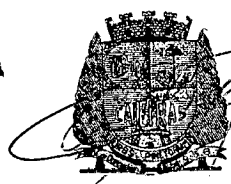
Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

Pequeno Expediente.".-

PEQUENO EXPEDIENTE

O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, o primeiro orador, Vereadora Afdôquia Chaib Ferreira Neves, por cinco minutos regimentais.". A SENHORA AFDÔQUIA CHAIB FERREIRA NEVES: " Senhor Presidente, senhores Vereadores. Eu quero falar nestes cinco minutos que me é permitido, falar sobre o projeto de lei que vai ser colocado em discussão e votação na Ordem do Dia, dispondo sobre a regularização dos túmulos existentes no Cemitério das Saudades aqui em Caieiras. Há uma dúvida porque na última gestão havia um prazo de cinco anos para os corpos serem transladados para o outro Cemitério e muitos munícipes queriam fazer reforma nos seus túmulos e tinham receio que não poderiam mais fazê-lo porque pensavam que não tinham mais direito. E foi esse o motivo que me levou a fazer esse projeto de lei, para fazer uma regularização e os túmulos sô serão transladados se a própria família assim o desejar e terá que fazer um requerimento ao senhor Prefeito. É essa a minha intenção e espero contar com o apoio dos colegas desta Casa.". O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, o nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos, por cinco minutos regimentais.". O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS:" Senhor Presidente, senhores Vereadores. Ainda há pouco, senhor Presidente, tivemos a oportunidade de ouvir várias indicações e eu diria a este Plenário, a esta assistência que nos honra com a sua presença, que achei por bem não fazer nenhuma indicação porque a indicação é nada mais, nada menos do que uma medida demagógica do Vereador. Tenho conhecimento/que em outras gestões houve um Vereador que fez nada mais, nada /menos do que setenta requerimentos. E o que aconteceu ? Quando esses requerimentos chegaram às mãos do senhor Prefeito da época, o senhor Prefeito perguntou se havia algum requerimento no meio daqueles papéis e tendo recebido resposta negativa, jogou todos os papéis no lixo. Então, o que precisamos é fazer com que cada um dos senhores Vereadores e o senhor Prefeito se conscientizem de uma coisa muito importante, o que interessa para o povo é na prã-



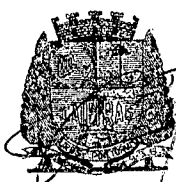
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

tica e não no papel. Tanto é verdade que temos um requerimento do sofrido povo do Bairro de Vila Rosina, que eu passo às suas mãos, senhor Presidente, solicitando a Vossa Excelência que me ceda uma cópia para o meu arquivo, contendo um abaixo-assinado dos moradores da Vila Rosina, que acharam por bem e fizeram muito bem, vindo a esta Casa cobrar de cada um dos senhores Vereadores que foram até suas casas, pediram o seu voto e até hoje nada se fez por esse povo. Ainda hoje estive, acompanhado do Vereador Nelson Urta do, visitando uma casa no Bairro de Vila Rosina e é simplesmente/lamentável o que vimos. É preciso que os senhores Vereadores / saiam, vão ver o que está se passando com esses moradores, uma senhora morando dentro da água, quando se fala, parece mentira, mas é verdade, mora dentro de um palmo de água. O fogão, a cama dessa senhora está dentro da água e já foi solicitado pelo batalhador / Sebastião da Vila Rosina para que o Serviço Social se dirigisse à Vila Rosina, tomasse conhecimento de perto e até hoje nada foi / feito. É lamentável o que vemos. Mas eu repito, não faço indica- / ção, nós vamos cobrar do senhor Prefeito porque ele tem por obri- / gação de fazer e não é porque eu pertencço ao PDS, nasci na Vila / Rosina e em que pese o fato de ser um defensor de todos os Bair- / ros, mas em particular sou um defensor da Vila Rosina por lá ter nascido. É o povo mais carente, é o Bairro que mais necessita. Eu apelo à Líder do PMDB que urgentemente procure o senhor Sebastião e faça uma visita para ver de perto o que está se passando. E pe- / dem ainda aqueles moradores que sejam asfaltadas as ruas Nelson / Roseti e Narciso de Grandi, que estão intransitáveis, não passa o caminhão do gás, não passa o padeiro e não apenas essas ruas, mas todas as ruas da Vila Rosina estão necessitando urgentemente que os senhores Vereadores e o senhor Prefeito tomem providências. Por / que existe um ditado que diz que podemos enganar um dia, podemos / enganar dois dias, mas jamais enganaremos a vida toda. Prezada as sistência, estou sabendo que está partindo de alguns cupinchas do senhor Prefeito algumas pressões contra a minha pessoa, mas eu para encerrar quero dizer que posso até perder o meu cargo na Pre- / feitura, mas não perco a confiança desse povo que confiou em mim / e sufragaram o meu nome na eleição de 15 de novembro passado. Era



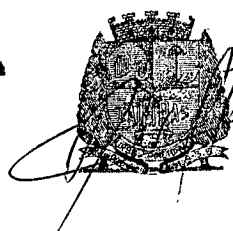
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

o que eu tinha a dizer.". O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, o nobre Vereador Daniel Donha Fernandes. Dispensa. Com a palavra, o nobre Vereador Edson Martins, por cinco minutos regimentais.". O SENHOR EDSON MARTINS:" Senhor Presidente, senhores Vereadores. e amigos aqui presentes. Está correta a afirmação do nobre colega Aparecido quando disse que o povo da Vila Rosina é um povo sofrido. Mas esquece ele que esse sofrimento não é de hoje, esse sofrimento vem de dezoito anos de ditadura, quando os militares derrubaram o regime socialista, essa mesma ditadura que ele apoia. Os senhores, do povo sofrido, são causa dos mandos e desmandos desse Governo que aí está, tanto é que ontem à noite quando foi selado/ o acordo entre o PDS e o PTB, os senhores podem ficar preocupados com isso porque novamente o Governo tem a maioria, o mesmo Governo do qual nós precisamos para melhorar nossas condições de vida/ e eles não abrirão mão de nada, vai continuar a mesma coisa, os salários serão achatados e o desemprego vai continuar. Esse Governo que hoje poderíamos fazer frente a ele com a união das oposições, não poderemos mais fazê-lo porque graças a alguns elementos que o povo confiou que iria batalhar a favor dele; em troca de favores pessoais, se aliaram a esse Governo ditatorial comandado/ pelos Generais. E quando o senhor Aparecido sobe a esta tribuna / dizendo do povo sofrido, os senhores podem ter certeza que é demagogia apenas. Porque o que eu disse na sessão passada, que se os senhores estivessem presentes aqui há um ano atrás, veriam quem é que estava ao lado do povo, quem é que estava atrás das corrupções atrás dos conchavos e muito mais. Demagógico e incrédulo, ele apenas está tirando pessoas do seu lar, tirando dos seus afazeres/ domésticos para virem ouvir baboseiras, quando aqui devem ser discutidas coisas mais importantes a nível de Município, a nível de melhoria da condição de vida. O que se passa na Vila Rosina, as más condições em que está aquele Bairro, também ocorre nos outros Bairros e não estou aqui apenas para defender o Prefeito e sim o meu Partido. Nós prometemos que iríamos trabalhar junto com o povo, estamos indo na medida do possível atender as necessidades / mais prementes. Está sendo uma batalha dura, para tudo precisa de dinheiro. E onde está o dinheiro ? Gostaria de comentar as indica



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

ções que fiz hoje e que poderiam amenizar um pouco os problemas / da nossa cidade. Fiz um pedido ao senhor Prefeito para que institua uma Comissão de Proteção ao Consumidor, composta por membros / da comunidade, pessoas que tenham interesse em defender a causa / pública, que queiram denunciar os maus comerciantes que aqui vem explorar o nosso povo. Pedi também ao senhor Presidente da Câmara para que libere o prédio da Câmara para que seja feita uma Tribuna Livre, para aí sim tratar dos problemas democraticamente e sem demagogia. Pedi que a Prefeitura fabrique lajotas para o calçamento de ruas, haja vista que a pavimentação com asfalto está muito cara e poderíamos amenizar o problema em nossa cidade. Pedi também que a Prefeitura entre em contato com a Secretaria de Abastecimento para que mande para cá os caminhões com os produtos mais baratos, os produtos da época, porque é inadmissível aceitarmos / os preços que aí estão. Pedi também que a Prefeitura institua os serviços de limpeza de caixas d'água residenciais. É uma nova função que seria criada na Prefeitura e já existe na cidade de Sorocaba e está funcionando muito bem. As famílias solicitariam à Prefeitura mediante o pagamento de uma taxa para que fosse feito o serviço de limpeza das caixas d'água e poderíamos criar mais empregos. Pedi também uma Comissão de Proteção ao Meio Ambiente porque nós não sentimos, mas o nosso ambiente está sendo devastado / pelas indústrias poluentes que existem na região. Era o que eu tinha a dizer. Muito obrigado.".

O SENHOR PRESIDENTE: " Com a palavra, o nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes, por cinco / minutos regimentais.".

O SENHOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: " Senhor Presidente, caros colegas. Vou aproveitar a ocasião para ler uma indicação minha, porque não houve tempo hábil de dar entrada na mesma para a tramitação normal. 'Indicação nº 191/83. Senhor Presidente: Indico a Vossa Excelência, na forma regimental, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal pedindo providências / junto aos órgãos competentes no sentido de que seja construído no conjunto de casas populares denominado Jardim Dartolândia, uma / creche para atender àquela futura população. Justificativa: Como é do conhecimento de todos, naquele loteamento oficial já existem construídas 862 unidades residenciais e com o tempo é esperada a



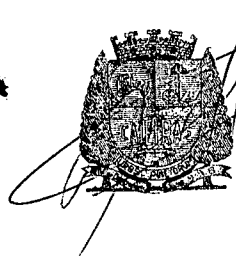
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

construção de mais 1500. Calculando-se três crianças por família, daqui a cinco anos teremos aproximadamente sete mil crianças na -
quele conjunto residencial. Diante da atual crise econômica e com
o fato de que as mulheres estão trabalhando fora dos seus lares ,
torna-se imprescindível a construção de uma creche onde as mães /
podem deixar seus filhos quando forem trabalhar. Vamos prevenir /
para não precisar remediar. Espero poder contar com a especial a-
tenção do senhor Chefe do Executivo em mais esta solicitação'. É
uma indicação minha que vendo sendo batalhada pelo nobre colega /
Pedro já há algum tempo, que tem dado especial atenção para a
construção de uma escola naquele conjunto habitacional. Eu passo
às mãos do senhor Presidente este rascunho para que seja dada a
tramitação habitual. Eu quero agradecer o apoio que recebeu o Re-
querimento que apresentei nesta Casa sobre o nosso amigo Ortega .
Todos devem conhecê-lo, pois ele é tio do nosso ex-colega de Câma-
ra, Dércio Pasin, é um senhor muito trabalhador e está cuidando /
habilmente de um pequeno jardim, por sua própria conta. Então, a-
gradeço a todos pela aprovação desse requerimento. Sobre as cre-
ches, estou tentando dar mais uma ajuda ao meu colega Pedro, pois
desde que assumiu nesta Casa o colega Pedro vem batalhando para /
não nos esquecermos das escolas e creches, pois está ligado ao
seu campo profissional. Está de parabéns o nobre colega Pedro pe-
lo seu trabalho. A minha indicação sobre a barroca da D. Diva, co-
mo é mais conhecido, é uma coisa antiga, faz mais de dez anos que
faço requerimentos pedindo providências. E na sessão passada, não
sei se atendendo uma indicação minha ou de outro colega, fizeram/
uma escada lá de tábuas. Essa escada encontra-se escorregadia e
as tábuas estão podres e já não oferece mais segurança aos usuá-
rios. Então, eu gostaria de agradecer o atendimento de mais essa/
solicitação. Outra coisa que gostaria de comentar, senhor Presi-
dente, o nobre colega Aparecido falou aqui uma inverdade, ele dis-
se que não faz indicações. Pasmem os senhores, pois esse Vereador
foi o que mais fez indicações na gestão passada, agora vem com es-
sa demagogia querer embrulhar o povo, o povo não se deixa enganar
Vossa Excelência está sabendo disso. Era o que eu tinha a dizer ,
muito obrigado.". O SENHOR PRESIDENTE: " A indicação do nobre Ve -



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

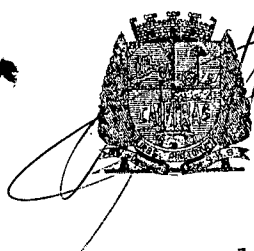
ESTADO DE SÃO PAULO

reador João Henrique de Macedo Mendes será encaminhada para as providências cabíveis pela Secretaria da Câmara. Com a palavra, o nobre Vereador José Lira Guedes, por cinco minutos regimentais.".

O SENHOR JOSÉ LIRA GUEDES: " Senhor Presidente, senhores Vereadores, prezados munícipes que estão nos prestigiando nesta noite, em especial aos ex-Vereadores amigos nossos. Eu quero no Pequeno Expediente, fazer alguns comentários sobre o que falou o nobre colega Aparecido nesta tribuna. Eu respeito muito o nobre colega Aparecido, mas não concordo quando ele fala de indicações que são demagógicas, que é uma posição demagógica do Vereador. Eu não concordo porque o nobre colega Aparecido já fez várias indicações, eu também fiz e não vou discutir que algumas indicações apresentadas / nesta Casa não tenham cunho demagógico, mas quando eu faço uma indicação eu o faço com base concreta naquilo que é o anseio da / população, eu venho representar aqui pessoas do meu bairro, pessoas do Município que me procuram e eu faço a reivindicação ao Prefeito. Agora, se um dia eu souber que as indicações feitas, apesar que as que fiz até o momento, nenhuma foi atendida, mas se as indicações feitas por mim, que foram feitas com base, para atender aos anseios da população, forem rasgadas e não forem atendidas, eu venho a esta tribuna e vou criticar a administração e vou criticar o Prefeito. Porque a indicação é um meio do Vereador vir aqui trazer os reclamos da população. Agradeço a presença dos munícipes que aqui se encontram esta noite e deveriam vir aqui / todas as sessões para ver o que os Vereadores estão fazendo. Portanto, a indicação feita pelo Vereador, pode ser que algumas tenham cunho demagógico, mas as que foram feitas por mim o foram / com base nos anseios da população. Portanto, não concordo com o nobre Vereador Aparecido, respeito muito a sua pessoa, mas não / concordo com o seu ponto de vista de que as indicações são demagógicas.".

O SENHOR PRESIDENTE: " Com a palavra, o nobre Vereador / Milton Valbuza Silveira. Dispensa. Com a palavra, o nobre Vereador Nelson Urtado, por cinco minutos regimentais.".

O SENHOR NELSON URTADO: " Senhor Presidente, senhores Vereadores, Eu quero parabenizar o Vereador Aparecido Corrêa de Campos, pois eu tive a oportunidade de me dirigir à Vila Rosina hoje e pude constatar 'in



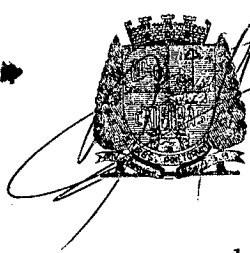
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

loco' o desespero do povo da Vila Rosina. Mais precisamente na Rua Narciso de Grandi, nós tivemos a oportunidade de visitar algumas residências e constatamos, como bem mencionou o Vereador Aparecido, que realmente existem casas que estão com um palmo d'água em todos os cômodos da casa. E vejam os senhores que esse sofrido povo e essas famílias dirigiram-se à Prefeitura há questão de / dois meses atrás e solicitaram ao Diretor do Departamento de Engenharia, que tomasse as providências, pois isso é um fator de saúde pública e os homens que detêm o poder nesta terra têm que ver isso, o que infelizmente não está acontecendo. Vejam também que foi solicitado ao Departamento de Assistência Social da Prefeitura para que até lá se dirigisse e tomasse as providências que o caso requer e até agora, passados dois meses, várias famílias se encontram morando dentro de suas casas com um palmo d'água. Por tanto fica aqui o alerta à Líder do senhor Prefeito, que se tiver conhecimento disso, que suba a esta tribuna e faça os esclarecimentos e se não tiver, que procure entrar em entendimentos o mais urgente possível com o Engenheiro da Prefeitura ou o Departamento de Assistência Social, porque isso é saúde pública e nós que estamos no poder temos por obrigação olhar pelo sofrido povo da Vila Rosina, para isso os senhores pagam imposto e tem o direito de reclamar. Eu gostaria também de tecer um comentário a respeito de uma lei que foi aprovada na última legislatura que se implantou / em Caieiras, malfadada legislatura, a respeito de uma lei do Perímetro Urbano. Vejam os senhores o absurdo. Em 1981, no dia 09 de junho, esta Casa aprovou uma lei que diminuía o Perímetro Urbano, eu conheço bem o Perímetro Urbano de Caieiras, ele saía do Jardim Vera Tereza, na divisa com o Município de Franco da Rocha e subia aproximadamente dois quilômetros e passava nas proximidades do Cristo Redentor. Pois bem, toda essa área que os senhores conhecem ao lado da Estrada Velha de Campinas era Perímetro Urbano, portanto, os proprietários dessas terras estavam pagando o Imposto / Territorial Urbano. Agora, pasmem os senhores, e aqui eu digo de público que alguém levou vantagem nisso, porque vejam os senhores aqui ao lado da Estrada Velha de Campinas é Zona Rural, a Indústria Pautados da Melhoramentos está na Zona Rural. O Perímetro Ur



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

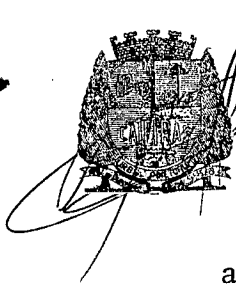
ESTADO DE SÃO PAULO

bano faz divisa, saindo aqui do Viaduto e segue a Estrada Velha de Campinas, vindo sair aqui na Estação Ferroviária. Portanto, es se morro todo aqui ao lado, a duzentos metros, é Zona Rural. Portanto, os proprietários dessas terras não estão pagando o Imposto Territorial Urbano. Eu voltarei na Explicação Pessoal e completarei esse assunto, tendo em vista que o meu tempo está esgotado."

O SENHOR PRESIDENTE: "Com a palavra, o nobre Vereador Nêvio Luiz A ranha Dãrtora, por cinco minutos regimentais." O SENHOR NÊVIO /

LUIZ ARANHA DÃRTORA: " Senhor Presidente, senhores Vereadores. Que ria primeiramente registrar a presença de ex-Vereadores, o Hugo, o Mário, o Benedicto, minha tia Ruth, o Mauri Gabrielli, o João / Menegatti e agradecer a presença de todos aqui. Senhor Presidente às vezes a posição de Vereador dentro de uma sessão como esta fica difícil usar a tribuna. Sempre gostei de usá-la representando/ dignamente os votos que recebi no dia 15 de novembro. Infelizmente e em decorrência da própria política, há uma série de discussões, há uma série de brigas, inclusive com membros do próprio / partido. Considero isso normal e não só acontece aqui em Caieiras como também na Câmara Federal e no Senado Federal. Mas eu venho a qui apenas para marcar o ponto, como se diz, aproveitando a presença dos moradores da Vila Rosina, e dizer que nesta semana recebi uma boa notícia. Trata-se de um ofício da Companhia Piratinin-ga prorrogando por mais noventa dias o prazo para aqueles que ain da se interessarem em tirar a sua escritura. Como é do conhecimento de todos, no ano passado fiz um trabalho junto aos moradores / da Vila Rosina e conseguimos sem o pagamento da Taxa de Minuta e sem o pagamento de uma taxa que chegava em alguns casos, ao valor de duzentos mil cruzeiros, conseguimos essa isenção. O prazo foi vencido no dia 30 de novembro e com satisfação recebi esse ofício prorrogando esse prazo por mais noventa dias. Gostaria, então, de pedir aos moradores que propagassem essa notícia e aqueles que / ainda tiverem interesse em tirar a sua escritura que me procurem/ que resolveremos esse problema. Um segundo fator que me traz a es ta tribuna, senhor Presidente, senhores Vereadores, é com referência a um projeto que aprovamos aqui sobre os estudantes, que veio beneficiar com 50% o pagamento do transporte. Houve um caso e é

Após



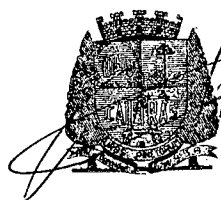
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

apenas um caso, de um estudante, que se encontra presente hoje, que é o David, que estuda na cidade de Atibaia e aproveita para usar esse ônibus e que infelizmente ele não está sendo beneficiado. Não estou dizendo que houve uma falha, mas eu gostaria que depois o David entrasse em contato conosco Vereadores e levássemos o seu caso ao senhor Prefeito Municipal para encontrar uma solução. Para encerrar, senhor Presidente, eu gostaria de pedir aos companheiros de Câmara para que as discussões, que até agora estão em um alto nível, assim considero porque ainda não partimos para os senões, que fique apenas nesse nível. Porque seria realmente lamentável que com a Casa cheia chegássemos a uma agressão física. Eu sei que é difícil a um colega chegar nesta tribuna ou escutar/determinadas acusações, reconheço isso, mas apenas que atingíssemos esse ponto e não partíssemos para agressões físicas. Pode ser que considerem que eu esteja sendo precipitado em dizer isto, mas acontece isso na Câmara Federal e assistindo o Programa Ferreira/Netto, tive a oportunidade de ver a agressão entre dois Deputados. É apenas isso que eu peço a todos para que pelo menos aqueles que vem assistir as nossas sessões, que saiam pelo menos com uma boa impressão e que julguem após a sessão o trabalho de cada Vereador. Eu acho que é importante o trabalho em conjunto, estamos num regime partidário, tem que ser analisado também o trabalho em conjunto dos partidos e o trabalho individual de cada Vereador. Era apenas isso que eu gostaria de deixar aos companheiros e que os ânimos não se exaltassem para que amanhã o comentário seja lamentável para nossa Câmara. Muito obrigado." O SENHOR PRESIDENTE: "Com a palavra, o nobre Vereador Pedro Sérgio Graf/Nunes, por cinco minutos regimentais." O SENHOR PEDRO SÉRGIO / GRAF NUNES: "Senhor Presidente, senhores Vereadores, prezados presentes, prezado povo aqui presente, povo esclarecido, que eu tenho a certeza que saberá discernir o que é demagogia, o que é feito em benefício do povo e o que é feito em benefício de Caieiras. Neste Pequeno Expediente adentrou uma lei, de nº 1647, que transformará e extinguirá cargos na Prefeitura, iniciando uma reforma/administrativa na Prefeitura. Tenho certeza que esse projeto de lei será objeto de muito estudo nesta Casa, para que não sejam co



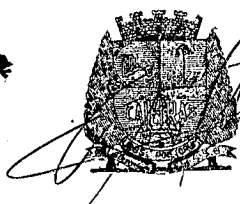
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

metidas injustiças e para que seja um projeto muito bem feito e quando da sua votação, seja um projeto muito bem votado. Foi solicitado apoio aqui a uma indicação de um nobre Deputado e a instalação do esporte Handbol de salão nos Jogos Abertos do Interior. Eu tive oportunidade de participar como atleta e como técnico de vários Jogos Abertos do Interior, desde a época da União Recreativa Melhoramentos de São Paulo, quando Caieiras possuía uma grande equipe de Basquetebol e gostaria então de dar todo apoio à implantação desse esporte chamado Handbol de salão, um esporte que teve sua origem na Alemanha, nos campos de futebol, que em virtude da neve, foi criado o Handbol de Salão para ser jogado dentro dos estádios fechados. E com muita honra a minha escola da Vila Miraval do Bairro do Serpa, sagrou-se campeã de Handbol de Salão colegial. Então, o Handbol hoje em dia já é muito divulgado e nós temos aqui em Caieiras uma escola que é campeã da Delegacia de Ensino de Caieiras de Handbol de Salão. Foi citado aqui o problema da transformação de motor de carro da Prefeitura de gasolina para álcool, pelo que me consta, inclusive, o motor do ônibus da Prefeitura / foi adaptado a um caminhão ou outro veículo, e isso também deverá ser objeto de sindicância. Quero parabenizar aqui o nobre Vereador Nelson Urtado pelas suas indicações, muitas delas tem sido atendidas, como a iluminação do viaduto que já foi feita e ele tem aqui procurado esclarecer a opinião pública sobre os desmandos / que aconteceram na administração anterior. Tudo isso tem acontecido e são problemas que a Prefeitura atualmente tem a obrigação de enfrentar e o está fazendo com muita coragem e com muito esforço. Entrou também nesta Casa na última Sessão um projeto que revoga a lei de isenção de imposto. Esse projeto foi muito debatido e foi revogada a lei que isentava o povo de Caieiras de pagar imposto. Foi criada uma comissão que irá elaborar o novo Código Tributário que é um assunto também bastante polêmico e muito importante. Para elaborar esse novo Código Tributário existe uma comissão nomeada pelo senhor Prefeito, na próxima quinta-feira haverá uma reunião dessa comissão, vários Vereadores desta Casa participarão dessa comissão e elaborarão um novo Código Tributário que passará a vigorar a partir do ano que vem. E com esse novo Código Tributário -



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

rio, a partir do mês de setembro, o senhor Prefeito terá condições de fazer o orçamento para 1984, baseado na arrecadação que ele deverá ter no ano que vem. Então, eu gostaria de dizer neste momento que a minha indicação quanto à não cobrança de imposto predial e territorial nas casas populares é uma sugestão a essa comissão municipal do Código Tributário. Deixarei para completar as minhas palavras em oportunidade futura. Muito obrigado.".

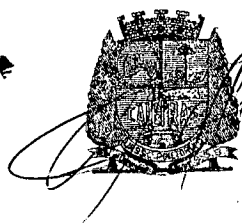
O SENHOR PRESIDENTE: " Com a palavra,...". O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: (Questão de Ordem): " Senhor Presidente, eu gostaria de solicitar a Vossa Excelência sobre qual é o prazo do Expediente desta Casa. Se for de duas horas, o artigo 103 do Regimento Interno diz o seguinte: ' As sessões ordinárias serão quinzenais, realizando-se às segundas e quartas terças-feiras do mês, com início às vinte horas. Se no Regimento está dispondo que o início deve ser às vinte horas, Vossa Excelência foi anti-regimental mais uma vez, pois deveria ter acabado o Expediente às vinte e duas horas.".

O SENHOR PRESIDENTE: " O Expediente é de duas horas e nós ainda temos mais sete minutos. Com a palavra, a nobre Vereadora Vanda Matiazzo, por cinco minutos regimentais. / Quando chegar as duas horas, o nobre colega não precisa me avisar porque eu também conheço horas.".

A SENHORA VANDA MATIAZZO: " Senhor Presidente, nobres colegas e munícipes que hoje nos honram com a sua presença. Em primeiro lugar, gostaria de comentar um problema muito sério que vem afligindo demais os moradores da Vila Rosina. Quanto ao requerimento contendo um abaixo-assinado que foi mencionado pelo nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos, realmente o problema das famílias que estão residindo em áreas alagadas é muito sério. Então, tenho certeza que o senhor Prefeito vai cuidar disso com muita cautela e com muita rapidez.".

O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: (Aparte): " Gostaria, neste momento, nobre Líder do senhor Prefeito, de passar às suas mãos este abaixo-assinado dos moradores da Vila Rosina e espero que Vossa Excelência tome junto ao senhor Prefeito as providências cabíveis.".

A SENHORA VANDA MATIAZZO: " O assunto será tratado dentro da máxima brevidade e dentro da medida do possível. Gostaria de dizer aos senhores munícipes, especialmente os da Vila Ro



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

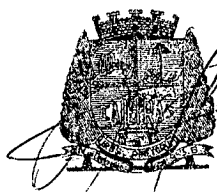
Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

sina, que tenham um pouco mais de paciência porque os serviços estão sendo feitos paulatinamente na medida do possível, então que haja por parte dos senhores um pouco mais de paciência. Diante de tanto transtorno, principalmente dos moradores da Vila Rosina, temos uma notícia que nos satisfaz a todos, que foi dada pelo Vereador Nêvio Dãrtora, em que a Companhia Piratininga está prorrogando por mais noventa dias o prazo para que regularizem a sua escritura, seus documentos perante a imobiliária. Dos males, o menor. Eu queria parabenizar aqui a indicação do Vereador Edson quando pede que sejam enviados para cá caminhões com alimentos a baixo custo nos bairros carentes e por que não a todo o município, porque esses caminhões trariam alimentos saudáveis e poderiam atender a todo o município. Muito feliz a indicação do colega Edson. E também quando requer uma comissão para proteger o meio ambiente pois Caieiras é tida como a Cidade dos Pinheirais, sendo por demais importante que se preserve o meio ambiente. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE: "Como restam apenas dois minutos para o término do Expediente, peço excusas ao nobre colega / Valdemar Pedro Parizotto e solicito que faça uso da palavra na Explicação Pessoal. Passaremos agora à Ordem do Dia."

ORDEM DO DIA

O SENHOR PRESIDENTE: "Em única discussão o Projeto de Lei nº 1643/83, de autoria da Vereadora Afdôquia Chaib Ferreira Neves, dispondo sobre modificação do artigo 2º da Lei nº 1102/77, acrescenta parágrafo e dando outras providências. Parecer conjunto das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. Parecer Jurídico ao Projeto de Lei nº 1643/83, que será lido pelo senhor / Primeiro Secretário. Como os dois pareceres são favoráveis e os senhores Vereadores já receberam cópia do mesmo, está em discussão o Projeto de Lei nº 1643/83. Não havendo quem queira discutir está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação do Projeto de Lei nº 1643/83, que permaneçam sentados. A provado. Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, passaremos



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

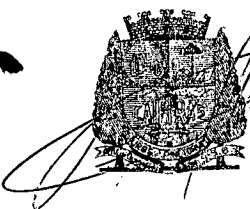
Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

à Explicação Pessoal."

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, a primeira oradora inscrita, nobre Vereadora Afdôquia Chaib Ferreira / Neves.". A SENHORA AFDÔQUIA CHAIB FERREIRA NEVES:" Senhor Presidente, senhores Vereadores. Eu gostaria de lembrar à nobre Líder/ do senhor Prefeito que na última sessão extraordinária eu já havia pedido verbalmente desta tribuna ao senhor Prefeito que tomasse conhecimento da situação em que se encontrava o povo da Vila / Rosina. Como não tive nenhuma resposta, hoje apresentei uma indicação nesta Casa pedindo ao senhor Prefeito que tome providências porque pedir um pouquinho mais de paciência a uma pessoa que está com sua família há um mês dentro da água é muito, porque existem crianças que podem até contrair doenças graves em um tempo úmido como esse, sendo um caso em que o senhor Prefeito deveria usar da máxima urgência, é uma questão de saúde e de vidas humanas. Quanto ao nobre colega Edson Martins que perguntou onde estava o dinheiro, eu também gostaria de saber porque onde o senhor Prefeito está achando dinheiro, porque desde o dia que começamos a primeira sessão nesta Casa, só se escuta falar que a Prefeitura não tem dinheiro, que tem que mandar embora funcionários porque os cofres da Prefeitura estão completamente vazios, tem que aumentar um pouco a taxa de cobrança das indústrias e profissões para aumentar / um pouco a arrecadação da Prefeitura que não tem dinheiro, os estudantes tinham cem por cento de ajuda no seu transporte, foram / cortados para cinquenta por cento por que o Prefeito não tem dinheiro. Agora, aonde o senhor Prefeito foi arranjar dois milhões/ e quinhentos mil cruzeiros para pagar umas pessoas para fazer organogramas e mudanças no Departamento de Pessoal. Eu acho que isso, se a situação da Prefeitura estivesse no tempo das vacas gordas, até era possível o senhor Prefeito se dar ao luxo de convidar pessoas de fora, pessoas de Santo André ou não sei de onde, para fazer esse organograma aqui. Mas Caieiras é considerado um município pequeno, não atinge nem trinta mil habitantes. Eu acredito



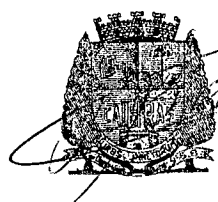
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

to que nós temos na Prefeitura pessoas com capacidade para fazer/ isso, não havia necessidade de chamar gente de fora e gastar esse dinheiro. Nós temos necessidades prioritárias na parte de saúde e de educação para que se dê melhor emprego a esse dinheiro, nós temos crianças nas creches que estão passando necessidade na sua alimentação, eles podem ter alimentação, mas não de forma completa com alimentos básicos, rico em proteínas, que é o leite, o ovo a carne, porque não tem dinheiro na Prefeitura toda hora recebemos/ essa resposta, não há dinheiro. Mas aparece dinheiro para coisas/ que eu acho que não é de primeira necessidade. Esse organograma / na Prefeitura ele poderia fazer em outra ocasião, não no início / de uma gestão, em que todos reclamam que não há verbas, onde se vê pessoas desempregadas, pessoas carentes que não têm como comprar remédios para sua família onde existem pessoas doentes. Constantemente na minha casa vem pessoas me pedir, pedem amostras, e eu digo para irem ao Serviço Social da Prefeitura e eles respondem que a Prefeitura não tem dinheiro para comprar remédios. Essas pessoas ficam sem saber a quem recorrer. É isso que me doi, ver a verba da Prefeitura não ser usada para prioridades fundamentais, que são a saúde e a educação do povo. É isso que eu perguntei também ao Vereador Edson: onde é que está o dinheiro? Aonde o Prefeito conseguiu esse dinheiro? Quinhentos mil foram dados para ajudar o Fórum, tiram o Chofer, a Merendeira dizendo que não tem dinheiro e gastam esse dinheiro em coisas que não são de primeira necessidade. Então, eu apelo à Líder do Prefeito que faça o senhor Prefeito ver essas pessoas que estão com suas casas alagadas, porque nós estamos no inverno, que é um tempo frio, época em que há maior incidência de bronquite, bronco-pneumonia e se essas famílias continuarem com suas casas alagadas, não terão condição/ de viver, não há como pedir paciência, não tem que pedir paciência porque é uma coisa urgentíssima. Qualquer pessoa que tem a / sua casa alagada sabe disso, que é uma coisa urgentíssima. E dinheiro eu acredito que deve ter, porque quem se dá ao luxo de contratar um assessor pagando o salário de duzentos e setenta mil / cruzeiros para esse assessor jurídico para dar duas horas de assessoria ao senhor Prefeito, em um horário quase que de bico, das on



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

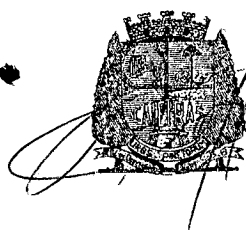
Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

ze à uma hora, quem trabalha de bico faz esse horário das onze à uma e é o horário que o Assessor Jurídico do senhor Prefeito faz ganhando duzentos e setenta mil cruzeiros por quarenta horas mensais. É isso que eu queria saber: onde está o dinheiro? Toda hora aparece dinheiro para uma coisa ou outra. Agora, quando há uma necessidade urgentíssima, a resposta vem com um pedido de paciência porque não há dinheiro. Os caminhões da Prefeitura batem, se arreventam, não se vê uma sindicância, aqui na Câmara não se tem notícia do que foi feito. O caminhão da merenda bateu e eu não fiquei sabendo o que aconteceu com a pessoa que bateu, se teve culpa ou não. Eu sei que a Prefeitura está sem transporte porque de vez em quando tem um carro que bate. Nós temos uma oficina, foi contratado o serviço de uma oficina de Jundiaí para consertá-lo, é um dinheiro extra, vamos usá-lo para as pessoas de Caieiras, vamos usar os nossos meios na Prefeitura. Eu acredito que a Prefeitura tenha funcionários competentes que podem resolver os problemas aqui mesmo, vamos procurar angariar dinheiro em verbas aqui no nosso Município, espremendo, apertando o cinto porque o momento é de crise, é um momento de muito aperto e em momento de crise não se pode dispensar um tostão, qualquer dinheiro deve ser reservado para as necessidades mais prementes do Município. Era o que eu tinha a dizer.".

O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, o nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes, por quinze minutos regimentais.".

O SENHOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES:" Senhor Presidente, caros colegas, Meus colegas, em especial a Bancada do / PMDB, os senhores não devem ir na onda do nosso colega Aparecido, demagogo nato, com essa demagogia tão bem preparada e empregada, já de longos anos, o que quer é confundir e provocar a discórdia/em nossa Bancada. Dou alerta aos navegantes de primeira viagem na política, colegas Edson, Daniel, Milton, José Lira e a nossa colega Vanda, muito cuidado com esse lobo-mau da política caieirense, o lobo que fica à espreita da caça e se não pega a caça, fica feito o trabalho político, aliás, com raro oportunismo. Daí, de minha parte não vai arrumar nada, pois já o conheço de outros carnavais. A bronca toda do meu colega Aparecido é porque perdeu a teta gorda que tinha na administração passada, hoje ele não tem mais



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

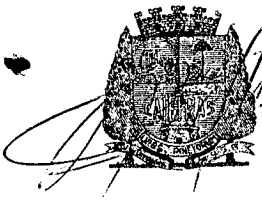
Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

então, está com bronca. Eu quero agora elogiar a atitude do nobre colega Valdemar, pois desde a primeira sessão que participou vem sendo criticado pelo seu colega de Bancada, o Vereador Aparecido, e mesmo assim tem se comportado com muita galhardia. Outro colega que estou admirando muito é o Vereador Nelson, está de parabéns pois tem sido franco nesta Casa, fez colocações precisas desta tribuna, disse algumas verdades sobre a administração passada, disse também algumas verdades sobre a atual administração. É assim mesmo que deve ser feito, nobre colega, muito trabalho e pouca conversa. Agora, quando sou criticado, tenho que responder a altura. Outro Vereador que tem apresentado trabalho espetacular, pasmem os senhores, mas eu não acreditava no trabalho desse meu antigo colega de política, o Vereador Assis, que está realizando um excelente trabalho na Presidência desta Casa. Está de parabéns o nobre colega. Muito obrigado.".

O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, o nobre colega Nelson Urtado, por quinze minutos regimentais.".

O SENHOR NELSON URTADO:" Senhor Presidente, senhores Vereadores. Primeiramente eu gostaria de agradecer as palavras elogiosas do nobre Vereador Macedo e devo dizer ao meu amigo Macedo/que a minha posição diante dos fatos que vem acontecendo em Caieiras, passados ou futuros, sempre foi uma posição de não visar as pessoas e sim as atitudes. Pretendo continuar nessa linha coerente que graças a Deus sempre norteou a minha vida e assim iniciei/ a minha carreira política e assim pretendo encerrá-la. Para finalizar aquele assunto a respeito do Perímetro Urbano, eu queria / acrescentar a todos os presentes que as residências situadas no Bairro do Barreiro, localizado próximo à estação, de propriedade/ da Companhia Melhoramentos de São Paulo não vem sendo pago imposto predial dessas casas e está ocorrendo uma diminuição dos impostos arrecadados pela Prefeitura porque o recolhimento está sendo feito pelo Incra e a Prefeitura que se encontrava em uma situação difícil, passou a ficar mais difícil ainda. Gostaria também de tecer um comentário a respeito de um semanário que circula em nosso Município e que publicou uma matéria a respeito do aumento semestral. Vejam os senhores que mesmo com as dificuldades em que se encontra a Prefeitura, foi concedido um aumento aos funcioná -



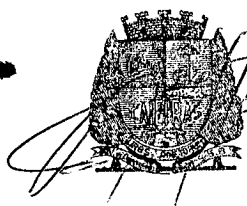
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

rios públicos municipais, através do Decreto nº 2206, de 5 de maio de 1983, elevando em 47,5 % os vencimentos dos funcionários/municipais. Eu acredito que esse aumento semestral - e aqui eu quero parabenizar o ex-Prefeito Gino Dártora pela iniciativa de conceder esse aumento que é uma justa reivindicação desses laboriosos funcionários públicos que vem trazendo o progresso para a nossa cidade. Esse jornal publicou e eu gostaria - com a permissão de todos - de ler um trecho dessa matéria que foi enviada pelo PT - Partido dos Trabalhadores, contra o corte da semestralidade. Vejam os senhores: ' Caso o projeto não seja simples boato , caso ele seja enviado à Câmara Municipal e esta aprove, e caso / não seja feita a discussão popular nesta Casa, fica provada a arbitrariedade de Vossa Excelência - no caso, o Prefeito - e a falta de vergonha dos Vereadores.' Eu estou sentindo que essa matéria foi publicada no Jornal Folha Regional de forma precipitada , porque acredito que não existe Vereador em sã consciência que votaria favorável ao corte do reajuste semestral que foi concedido/pelo ex-Prefeito Gino Dártora e que merece realmente o nosso aplauso. Eu já disse e repito que aqui estarei toda vez que for necessário fazer a devida crítica eu a farei e seja contra quem for, pode ser contra meu pai, minha irmã, eu não tenho o rabo preso / com ninguém. Entretanto, quando for para elogiar, como é o caso / dessa atitude do ex-Prefeito, vamos elogiá-la e não só criticar / como fazem alguns Vereadores que sobem a esta tribuna e ficam criticando a administração anterior em tudo aquilo que foi feito. Ora será que não foi feito nada de bom ? Eu que tive a oportunidade / de visitar a Vila Rosina hoje, comentando com vários amigos meus/da Vila Rosina, eles foram unânimes em dizer que o Prefeito que mais obras fez na Vila Rosina foi o Prefeito Gino Dártora. Portanto, não devemos só criticá-lo. Quando merecer, estaremos aqui para fazer a devida crítica e quando merecer, também estaremos aqui para fazer os elogios. Numa das últimas sessões, quando eu usava/esta tribuna, o Vereador João Henrique de Macedo Mendes fez-me de terminada pergunta, a qual caberia à Lider do Prefeito respondê-la, com respeito à construção daquela casa que existe ao lado do Banco Bandeirantes. Vejam os senhores que essa casa, ao que me /



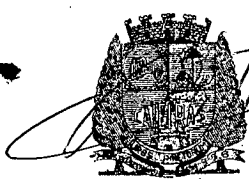
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

consta, porque ainda pairam dúvidas e eu solicito à nobre Vereadora Vanda que use esta tribuna e nos esclareça, aquela casa que / existe ao lado do Banco Bandeirantes foi construída pela Associação Realidade em Cristo. Essa associação, através de uma lei, esse assunto já foi muito abordado, aqui, a Prefeitura doou uma área para essa Associação Realidade em Cristo para que eles construíssem um orfanato e um asilo em nosso Município, mais precisamente / no Bairro do Morro Grande. Entretanto, eles não cumpriram a lei e essa área voltou ao patrimônio da Prefeitura. Naquela época essa associação se comprometeu a construir aquela casa localizada / ao lado do Banco Bandeirantes e ao que me consta a Urcasa iria usar dois ou três cômodos dessa casa e o restante ficaria para uso da Associação Realidade em Cristo. Pois bem, essa associação não conseguiu cumprir aquela lei de 1981, se não me falha a memória, e devolveu as terras do Morro Grande para a Prefeitura, mas ela construiu a casa ao lado do Banco Bandeirantes para uso comum com a Urcasa. Agora, vejam os senhores que essa entidade desistiu de tudo e a Urcasa ao que me consta - aí que eu solicito à Vereadora Vanda que nos informe - pagou à Associação Realidade em Cristo pela construção daquela casa. Agora, se me perguntarem quanto foi pago, sinceramente eu não sei e gostaria que a Vereadora Vanda se manifestasse nesse sentido, pois aí está envolvendo a construção / de um imóvel e a Urcasa pagou pela construção do mesmo e ninguém / sabe quanto foi pago, a forma do pagamento, enfim, ninguém sabe / nada a esse respeito. Então, eu solicito à nobre Vereadora Vanda que nos esclareça sobre esse assunto. Eu gostaria também de dizer ao nobre Vereador Pedro Sérgio Graf Nunes que realmente eu já disse anteriormente, estou aqui para denunciar tudo que venha ao meu conhecimento, principalmente aquilo que está errado. Pois bem, eu disse na última sessão que iria fazer algumas denúncias aqui neste Plenário e vou fazê-lo. Primeiramente eu queria dizer que quando subi nesta tribuna na primeira sessão ordinária desta legislatura, realizada no dia 8 de fevereiro de 1983, eu pedi a todos os políticos que detêm o poder nesta cidade que houvesse uma conciliação entre todos, pois eu entendia que o que passou, passou, / eram águas passadas e nós deveríamos nos unir para colocar Caiei-



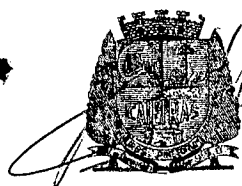
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

ras no seu devido lugar. Pois bem, o nobre Vereador Pedro subiu a esta tribuna e discordou daquilo que eu havia proposto, ou seja, eu propunha o conciliamento de todos os políticos da nossa cidade. O nobre Vereador Pedro alegou que as coisas passadas não podem ser esquecidas, que águas passadas deixam marcas. Pois bem, então vamos a elas. Vamos fazer uma retrospectiva da malfadada legislatura que se implantou nesta Casa. Houveram Vereadores que / souberam muito bem conduzir os destinos desta Casa e entre eles talvez eu seja discordado por alguns membros do meu Partido - mas aquilo que eu sinto, eu falo, e dentro da minha verdade eu vou dizer isso até o fim da minha carreira, eu dou a mão à palmatória e reconheço que na minha opinião um dos melhores Vereadores que Caieiras teve foi o Dr. Nelson Manzanares. Ele não se compactuava / com certas coisas que aconteceram nesta Câmara e toda a verdade / ele aqui subia e dizia. Pode ter ele os seus defeitos, tinha problemas pessoais com o ex-Prefeito Gino Dãrtora, mas realmente nesse sentido eu sempre o admirei. Muito bem. Vejam os senhores que na última sessão desta Casa foi rejeitado um projeto e eu quero / dizer que nunca foi do meu feitio advogar em causa própria, projeto esse que concedia um reajuste de dezoito, vinte ou vinte e dois mil cruzeiros aproximadamente a dois funcionários desta Casa, e é público e notório que um desses funcionários, que adentrou nesta Casa no ano de 1978 foi a minha esposa, juntamente com esse laborioso funcionário, Edison Brollo, que aqui se encontra / presente. Vejam bem que a minha senhora quando fez um concurso em 1978 era Presidente desta Casa o nobre Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora e eu quero aqui parabenizá-lo porque nesse concurso participava nessa época a sua noiva, hoje sua esposa, nossa querida amiga Maria, e ela participou desse concurso, concurso esse da / maior lisura possível, tanto é que foram aprovados o Elcio Ruiz e em segundo lugar a minha esposa. Pois bem, através desses cinco anos que ela é funcionária desta Câmara várias injustiças foram cometidas, principalmente porque aqui em Caieiras têm a mania de perseguir funcionários que passam em concurso público honesto. Agora, aqueles que realmente passam em concurso público fajuto, esses é que tem valor. Onde está a moralidade desta Casa e da Pre -



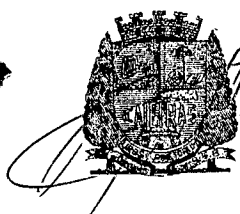
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

feitura também ? Vamos dar a valor a quem tem. Vejam os senhores que esse projeto de lei foi rejeitado por entenderem que dezoito mil cruzeiros era muito para dois funcionários que realmente trabalham e creio que os Vereadores não irão me desmentir porque / até eles concordam com isso, essa avalanche de indicações que está sendo feita pelos Vereadores são feitos pela funcionária Natalina e em seguida a ata é feita pelo funcionário Edison, e isso é um Deus nos acuda porque as atas das sessões tem perfazido/ mais de quarenta folhas. Então, vejam os senhores que o funcionário Edison que fica o dia todo fazendo a ata com aquele fone de ouvido, o que é até prejudicial para a sua saúde, para seus tímpanos. Agora, um funcionário como esse não tem valor. Vejam os senhores que nesse projeto de lei que foi rejeitado na última / sessão - pasmem os senhores, pois dizem que não tem perseguição/ a funcionários aqui - quando acabou a sessão, eu ia me dirigindo aos bastidores da Câmara e deparei com a Diretora desta Casa fazendo um sinal de 'positivo' ao Vereador Milton Valbuza, que também votou contra mas não subiu aqui para justificar, ele deve subir aqui e justificar o porquê do seu voto contrário. Não dá para entender. Há perseguição ou não ? Eu não vejo isso com muita revolta, conforme publicou um jornal da nossa cidade, porque a revolta é com as injustiças que acontecem aqui, quando quem passa em concurso honesto não tem valor. Agora, vejam os senhores / aonde vai parar o dinheiro da Câmara. No dia 17 deste mês - e aqui eu solicito ao senhor Presidente que devemos moralizar a administração pública, porque o povo está cansado de mentira e demagogia - vejam os senhores que no dia 17 de maio quando veio a esta Câmara o Auditor do Tribunal de Contas, com toda razão, / conforme acontece na Prefeitura, um funcionário da Câmara deveria levar esse Auditor almoçar no Espetão. Concordo plenamente. Agora, sabe o que aconteceu, senhor Presidente; foram almoçar no Espetão - que me desculpem os funcionários que são meus amigos, inclusive o Zéquinha que é meu tio - foram almoçar no Espetão / quatro funcionários em um dia e três no outro e esse dinheiro do povo foi mais ou menos na ordem de vinte e cinco ou trinta mil, e sobre isso pretendo futuramente entrar com um requerimento pa-



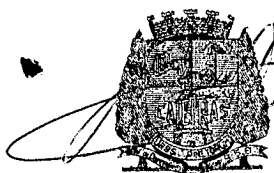
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

ra apurar esse fato. Agora, quando vai-se dar dezoito mil cruzeiros - pasmem os senhores - para o funcionário Edison que realmente trabalha, que passou em um concurso honesto, esse projeto é rejeitado. Não estou revoltado porque não passou por dezoito mil cruzeiros, tanto é que a partir do dia 1º a minha mulher se afasta da Câmara. Agora, vejam os senhores que o que me causa espécie é que certos funcionários, eu posso falar de concursos, não como o Vereador Valdemar Parizotto que vende a alma para o diabo para garantir o seu emprego na Prefeitura para ganhar duzentos / mil cruzeiros e na hora da votação desse projeto esse Vereador / simulou uma crise de tosse - vejam os senhores - simulou que deu uma crise de tosse e se afastou daqui para não dar o voto para aquele funcionário que trabalha. Mas ele se esquece que a mulher dele trabalha na Prefeitura ganhando duzentos mil cruzeiros por mês. Agora, pode estar ciente o senhor Prefeito Nelson Fiore, muito meu amigo, que eu não vou abordá-lo pedindo que dê emprego para minha mulher em troca do meu voto em certos projetos, porque tenho certeza que o senhor Prefeito me conhece muito bem, assim como todos me conhecem, e eu votarei aqui qualquer projeto dele que seja do interesse do povo, sem precisar colocar a minha mulher lá ganhando duzentos mil cruzeiros, como é o caso do Vereador Parizotto, que passou em um concurso fajuto também, ele que suba aqui e me prove ao contrário que não foi fajuto, não tem moral, suba nesta tribuna, Vereador, pelo amor de Deus, e desminha-me dizendo que foi um concurso de lisura o seu, isso é chamar o povo de mentiroso.". O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, o nobre Vereador Edson Martins, por quinze minutos regimentais.". O SENHOR EDSON MARTINS:" Senhor Presidente, senhores Vereadores . Quero parabenizar a atuação do nobre Vereador Nelson Urtado porque eu acho que tudo que acontece tem que ser levado a esta tribuna realmente. Mais uma vez eu justifico o meu voto contrário / ao aumento, à transformação de cargos e consequentemente o aumento do qual a esposa do referido Vereador seria beneficiada. No mesmo dia em que foi apreciado esse projeto nesta Casa nós revogamos todas as isenções de impostos em Caieiras, nós do PMDB nos unimos e decidimos que deveríamos ser contra aquele projeto por-



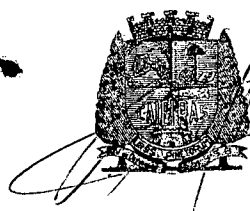
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

que já que estávamos revogando a isenção de impostos, seria inadmissível aumentarmos as despesas. Sabemos que existem injustiças quanto aos salários dos funcionários da Câmara e da Prefeitura, tanto é que na minha Explicação Pessoal quero garantir que em uma oportunidade futura esse problema será estudado, faremos o organograma e aí sim poderíamos corrigir as distorções existentes. Isso também em resposta à Vereadora Afdôquia que disse ter a Prefeitura contratado um Advogado para levantar o organograma da Prefeitura e reestruturá-la. Todo bom administrador sabe que enquanto não se arruma a casa não se consegue administrar uma cidade. Esse organograma está sendo feito para se colocar as pessoas nos lugares certos, para terem eles funções definidas e salários justos, daí o motivo da contratação desse Advogado que está fazendo um belo trabalho, pois já estive acompanhando, e que vai dar a Caieiras a melhor administração da região e consequentemente trará benefícios aos munícipes que saberão a quem se dirigir na Prefeitura e a quem caberá dar a devida solução aos problemas surgidos. Gostaria de comentar uma boa notícia que recebi hoje, trata-se de uma resposta da Sabesp quanto a um pedido que fiz para que fossem analisadas as águas das caixas das escolas, creches e piscinas municipais. A Sabesp enviou um funcionário a Caieiras hoje e estabeleceu-se os locais onde serão feitas as análises e em breve teremos os resultados. Isso visa o bem-estar da população. Queria agradecer e parabenizar a atuação dos Fiscais que estão realmente infernizando a vida de muita gente. E por que isso ? Porque a situação estava muito ruim, muitas propriedades irregulares estão sendo levantadas, pessoas que declaravam ter uma casa e quando do levantamento constatava-se a existência de mais duas casas no fundo do terreno, alugadas, isentas de impostos porque não estavam declaradas na Prefeitura. Está / correto, os Fiscais tem o meu apoio, temos que moralizar a cidade, é uma promessa nossa que vai incomodar muitos, mas é para o bem do Município. Os Fiscais tem que entrar nas casas, fazer a / devida aferição da metragem e realmente tentar regularizar a situação, porque o que tem acontecido muito é que muitas casas tem sido construídas sem a devida autorização da Prefeitura. Isto, no



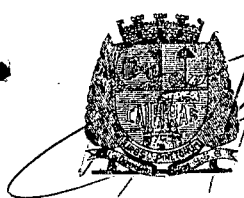
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

revês, é pior até para o proprietário, pois na ânsia de construir sua casa - concordo que todos tem o direito de construir - mas / primeiro tem que ter uma orientação de engenharia, tem que estar dentro dos padrões da Prefeitura, porque na hora dele vender esse imóvel ele não vai conseguir. Então, quero mais uma vez parabenizar os Fiscais pela sua brilhante atuação, que estão orientando e dando prazo aos proprietários de imóveis irregulares e acredito / que isso é apenas para o bem do Município. Quanto à minha explanação passada quando eu disse onde estava o dinheiro, gostaria que a nobre Vereadora Afdôquia que também fez essa mesma pergunta / quando comentava outros gastos da Prefeitura, analisasse um pouco o passado e também se dirigisse ao seu nobre colega de Bancada, Vereador Nelson Urtado, que é Lançador da Prefeitura, e sabe em que condições estamos. Quanto ao conserto de veículos, ela deve estar bem mal informada também e não sabe que a oficina da Prefeitura / não tem nem ferramentas para os Mecânicos trabalharem, ainda mais fazer reparos da ordem que foram feitos nesse caminhão acidentado. E caso ela queira uma sindicância, basta requerê-la, não precisa / esperar que outro o faça, basta ela requerer também. Era o que eu tinha a dizer. Muito obrigado." O SENHOR PRESIDENTE: " Com a palavra, o nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos, por quinze minutos regimentais." O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " Senhor / Presidente, senhores Vereadores. Volto novamente a esta tribuna a pôs ter ouvido atentamente os Vereadores que me antecederam e que por ventura tocaram em meu nome. Prezada assistência, para cada história existe uma versão e essa versão só o tempo dirá, nada melhor do que acompanhar as sessões desta Casa para ver realmente / quem são os demagôgos aqui. Se eu fosse falar, senhor Presidente, eu precisaria no mínimo de uma hora, mas como o meu tempo é somente de quinze minutos, eu vou ter que resumir o que eu tenho a dizer. Com relação ao Vereador Macedo, que tocou no meu nome, eu acho que esse Vereador, mais enganador do que ele é impossível. Ainda hoje fui procurado por um munícipe que precisou de um favor / desse Vereador para tratar de assunto referente a aposentadoria e não foi atendido. E eu pergunto a Vossa Excelência: será que é porque o filho desse senhor foi candidato a Vereador pelo PT ? Há



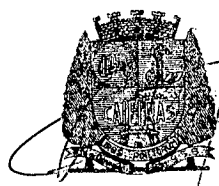
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

necessidade de se fazer uma denúncia ao senhor Ministro da Previdência Social, que Vossa Excelência está usando do I.N.P.S. para fazer política rasteira como Vossa Excelência costuma fazer. Não pretendo prolongar-me mais com relação a Vossa Excelência, porque conforme eu disse, só o tempo dirá quem está com a razão. E se eu estivesse totalmente errado, eu não seria o único Vereador reeleito pelo PDS. Quem poderá dizer se estou errado ou não, embora eu não seja o dono da verdade, é o povo, o que Vossa Excelência pensa de mim não importa. Com relação ao Vereador Edson Martins, que também citou o meu nome, quem acompanhou a sua campanha política, as suas promessas, deve ter percebido muito bem que o que Vossa Excelência faz é atacar o Governo Federal e graças a essa abertura do nosso querido Presidente João Figueredo é que Vossa Excelência está aqui hoje. Agora, não adianta Vossa Excelência subir a esta tribuna e dizer, colocar a culpa na administração anterior, se Vossa Excelência faz parte do Governo Municipal e tem o Governo Estadual, não adianta querer jogar a culpa no Governo Federal. E eu desafio a Vossa Excelência para vir a esta tribuna e fazer o que Vossa Excelência fazia nos comícios, ataque o Presidente da República que eu tenho certeza que o seu mandato durará pouco nesta Casa. Eu desafio Vossa Excelência. Também não vou prolongar-me mais com relação a esse assunto. Senhor Presidente, não poderia deixar de comentar a respeito de um requerimento que arbitrariamente não foi colocado em discussão por Vossa Excelência nesta Casa e eu lamento porque Vossa Excelência que se diz um defensor e que queria moralizar as coisas erradas, não estou vendo nada disso, senhor Presidente. Senhor Presidente, a denúncia que tenho a fazer hoje com relação ao que está acontecendo nesta Casa, tenho que abreviar porque o que tenho a dizer necessitaria de meia hora para fazê-lo, mas terei que abreviar. Temos conhecimento de possíveis irregularidades praticadas pela Diretora da Câmara Irene Bastos Florindo Pavão, referente a aplicação de dinheiro público indevidamente feito. Queremos saber a verdade, senhor Presidente, senhores Vereadores porque a Lei Municipal nº 713/70, no seu artigo 168, § 5º, é bem clara e diz o seguinte: 'É proibido ao funcionário valer-se do cargo para lograr proveito pessoal.' O artigo 97



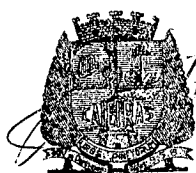
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

da Constituição diz: ' O Estado responsabilizará os seus servidores por pagamentos efetuados em desacordo com as normas legais.' A Lei Orgânica dos Municípios, que é a que norteia e dá luz aos senhores Vereadores, que é o mínimo que os Vereadores devem ter conhecimento diz o seguinte em seu artigo 48: ' O servidor municipal será responsável civil, criminal e administrativamente pelos atos que praticar no exercício do seu cargo ou função.' O parágrafo único diz: ' Caberá ao Presidente da Câmara decretar a prisão/ administrativa da Câmara que lhe seja subordinado, omissos ou remissos na prestação de contas de dinheiro público sujeito à sua guarda.' Por essa exposição de motivos que apresento, senhor Presidente, que acredito, que deveria ter o aval de todos os senhores Vereadores desta Casa e Vossa Excelência deixou, mais uma vez repetido, arbitrariamente, de colocar esse requerimento em votação e certamente levaria ao conhecimento público que a Diretora desta Casa, que não sei se foi designada ou não por Vossa Excelência, para administrar os recursos do dinheiro público que era para ser gasto com os senhores Vereadores no Seminário de Novos Prefeitos/ e Vereadores, e esse dinheiro, ao que me parece, foi colocado em conta-corrente da Diretora desta Câmara e nós não temos que nos omitir, temos que apurar a verdade, sob pena do povo cobrar de cada um dos senhores Vereadores daqui a seis anos. É uma pena que só teremos eleições daqui a seis anos porque certamente o povo iria cobrar dos senhores Vereadores. Mas eu devo entrar com um recurso contra o senhor Presidente desta Casa e não vou parar por aí porque não admito e jamais vou admitir que funcionário tire proveito do cargo que ocupa em benefício próprio, como é o caso do Diretor do Departamento de Engenharia, que é Diretor do Departamento de Engenharia e tem um escritório. Eu pergunto: isso é ou não corrupção? Todos os munícipes que forem regularizar ou fazer uma planta são obrigados a passar pelo seu escritório porque se não ele não aprova, ele é o Diretor da Prefeitura. E vamos cruzar os braços e ficar quietos? Como disse, o tempo é escasso, é preciso que os senhores acompanhem as sessões desta Casa para saber quem realmente está com a verdade. Não poderia deixar também, nobre Líder do senhor Prefeito, pelo amor de Deus, como representan



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

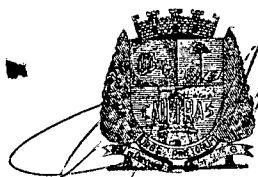
Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

te específico, Vossa Excelência, o Advogado Milton Valbuza, o Vereador Valdemar Pedro Parizotto e mais o Vice-Prefeito que são do Bairro do Serpa, que olhem pela linha de ônibus que atende o povo do Jardim Boa Vista, está desbarrancando e não é difícil um ônibus ir parar na barroca. E depois nós vamos ficar lamentando o que poderá acontecer com aquele povo. É preciso que os senhores / Vereadores não saiam de casa em casa somente na hora de pedir o voto, é precisa sair agora para ver o que cada um dos senhores munícipes precisa. Eu gostaria também de dizer ao nobre Vereador Macedo, voltando a ele, que ele deve se preocupar muito mais com o bem estar de cada munícipe, que deixe de ser voô, puxando os / seus netinhos pelas mãos. E aproveito para cobrar do Vereador José Lira que dê nome aos bois, porque na sessão passada ele disse que havia aqui Vereadores teleguiados, que precisava ser levantado pelas mãos para votar, que dê nome aos bois porque o povo quer saber quem é esse Vereador que para votar precisa ser levantado / pelo Vereador Macedo. Eu me empolgo com justa razão e podem todos os senhores Vereadores que estiverem inscritos, subir a esta tribuna e falar o que quiser porque na próxima sessão eu darei a resposta. E gostaria, para finalizar, de agradecer a presença de todos os senhores que aqui estiveram em especial da ex-Vereadora Ruth Dãrtora, que ainda hoje tivemos a oportunidade de ouvir de pessoas da Vila Rosina dizerem que quem mais fez - ratificando o que o nobre Vereador Nelson Urtado disse - que quem mais fez pela Vila Rosina foi o ex-Prefeito Gino Dãrtora. E vou dizer mais uma / coisa, a própria oposição ao senhor Gino Dãrtora vai reconduzi-lo novamente daqui a seis anos, é o que estamos prevendo. Porque a - credito que só sabem criticar, mas não sabem resolver os problemas que existem e que não são poucos. Eu agradeço mais uma vez e peço a Deus que me dê forças porque jamais eu vou me acovardar, como disse no Pequeno Expediente, eu posso perder o meu cargo na Prefeitura, mas não perco a confiança daqueles que votaram em mim. Era o que eu tinha a dizer, senhor Presidente, senhores Vereadores.".

O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, o nobre Vereador José Lira Guedes, por quinze minutos regimentais.".

O SENHOR JOSÉ LIRA GUEDES:" Senhor Presidente, senhores Vereadores, Quero nesta Expli



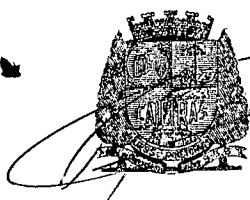
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

cação Pessoal justificar o meu voto favorável ao Projeto de Lei nº 1643/83, de autoria da Vereadora Afdôquia, com respeito ao Cemitério das Saudades. A verdade é que não tenho nenhum parente sepultado nesse Cemitério, mas no meu entender deve ser conservado/ o Campo Santo onde estão os restos mortais de fundadores desta Cidade e parablenzo a iniciativa da nobre Vereadora porque não somente por princípios religiosos, mas pelo respeito àqueles que vieram a esta Cidade, que trabalharam, que deram o seu suor para que esta Cidade progredisse e ali estão os seus restos mortais. Então parablenzo mais uma vez a iniciativa desse projeto. Quero elogiar os Vereadores Aparecido Corrêa de Campos e a Vereadora Afdôquia / pelo pedido de urgência feito ao senhor Chefe do Executivo para o socorro das vítimas das enchentes ocorridas na Vila Rosina. Nós sabemos que estamos entrando no inverno e esse povo carente precisa de mais atenção e que o senhor Chefe do Executivo tenha como / prioridade o atendimento desse povo carente. Sabemos que estamos/ passando por dificuldades, o Governo Federal, o Governo Estadual, o Governo Municipal, não há verbas porque o Fundo Monetário Internacional enterrou o Brasil e decretou-se a falência do regime, devido ao modelo econômico instalado neste País. Mas há casos em que há prioridade e esse caso citado desta tribuna a respeito da Vila Rosina é um caso prioritário, pois as residências, inclusive barracos de pessoas carentes estão sendo alagados e isso merece a nossa atenção. Se há prioridades, que seja essa uma das prioridades desta administração. Quero também dizer aqui que ontem participei de uma palestra em São Paulo com a Presidenta da Fundação / do Bem Estar do Menor, que futuramente estará em Caieiras para / proferir uma palestra junto aos Professores, aos pais com respeito ao menor carente. Este convite depois será estendido à Delegacia de Ensino para que venham aqui debater o problema do menor , mesmo que nós não temos menor abandonado em nossa cidade, mas a prevenção será feita. Também quero falar sobre a fiscalização. Não sou contra a fiscalização, porque se não houvesse teríamos uma bagunça generalizada, mas da forma como está sendo feita não concordo. Porque a administração passada deixou todo o Município sem / fiscalização e isso gerou uma bagunça e agora a atual administra-



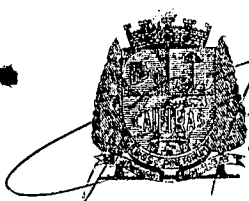
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

ção querendo acertar de uma hora para outra e causa impacto, ferindo às vezes aqueles que não tem condições, que com sacrifício estão construindo. Então, que seja dado um prazo e não somente em bargar as obras, mas dar uma alternativa para que esse povo possa terminar as suas construções que são iniciadas com muito sacrifício. Então, que as casas que estiverem para ser construídas, sejam regularizadas pela Prefeitura e aquelas que já estão iniciadas, que seja dado um prazo mais longo para que esse povo possa terminar suas construções. Porque eles vem de uma administração em que não havia fiscalização e não adianta pegar uma ferida que cresceu e de repente querer sará-la. Mas que essa fiscalização seja mais consciente, não vou culpar aqui o Diretor de Engenharia, porque / não estou aqui para atacar pessoas, talvez recebam ordens. Mas / que a Líder do senhor Prefeito entre em contato com ele para que seja dado um prazo mais longo para que esse pessoal que tem construção iniciada as termine e que se possível seja baixada uma portaria ou decreto para que a partir desse momento todas as construções a serem iniciadas sejam com a devida autorização da Prefeitura, como é feito em outras cidades. A respeito da segurança pública, fez uma indicação nesta Casa discorrendo sobre o problema da falta de segurança pública no nosso Município. Temos uma Delegacia que é praticamente um obsoleto posto policial e essa indicação foi encaminhada ao Deputado Federal Darcy Passos e de lá será encaminhada ao Secretário da Segurança Pública e marquei uma audiência com a Secretaria para tratar desse assunto. De início, fomos recebidos pela assessoria do senhor Secretário e foi marcada / uma reunião com o senhor Secretário, onde participarão o senhor / Prefeito, a Mesa desta Casa e os demais Vereadores. O senhor Secretário, Dr. Pedro Manoel Pimentel nos atendeu e nos deu um sinal verde com respeito a Caieiras, que no mais breve possível seria construída uma delegacia nesta cidade. E através dessa indicação vou continuar insistindo nesse assunto porque não é só o problema da segurança, porque às vezes o problema que aflige o nosso Município é decorrente de um modelo econômico falido, que culmina em um problema social. Às vezes não é só um caso de polícia, porque a prioridade deve estar na saúde, educação e depois a seguran



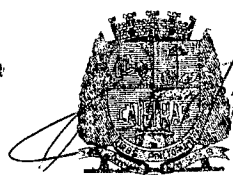
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

ça. Mas como nós não podemos ficar sem segurança, devemos insistir junto aos Poderes Públicos para que seja construída uma delegacia em nosso Município e esse sinal foi dado pelo digníssimo Secretário da Segurança Pública. Com respeito ao nobre Vereador Aparecido, que no final da sua Explicação Pessoal pediu que desse nome aos bois a respeito de eu ter afirmado na sessão passada que haviam Vereadores que não se manifestavam, que não justificavam o seu voto. Eu acho justo tocarmos nesse ponto porque a tribuna é livre, todos os Vereadores tem acesso a esta tribuna para dizer o que sentem na Explicação Pessoal. E na própria sessão em que me referi a Vereadores que não se manifestaram, os Vereadores sabem, e tem a tribuna para usar e discutir os problemas do nosso Município, não preciso citar nomes, a tribuna está aqui para ser usada. Portanto, era somente isso que eu queria dizer." O SENHOR PRESIDENTE: " Com a palavra, o nobre Vereador Milton Valbuza Silveira, por quinze minutos regimentais." O SENHOR MILTON VALBUZA SILVEIRA: " Senhor Presidente, senhores Vereadores. Em resposta ao nobre colega Nelson Urtado tenho a dizer que quanto ao projeto de lei rejeitado por minha pessoa, eu não preciso de cumprimentos de outras pessoas aqui da Câmara. Eu gostaria de explicar que acredito ter opinião própria para votar contra ou a favor de qualquer projeto de lei dentro desta Casa. Agora, muito me estranha o nobre / colega ter falado em perseguição pessoal, pois eu mal conheço os funcionários desta Câmara, faz apenas quatro meses que aqui estou. Eu gostaria de tanto aprovar esse projeto se eu tivesse uma justificativa para que eles tivessem esse aumento e essa transformação de cargos. E também rejeitei esse projeto de lei porque estamos no mês de maio e eles receberam um aumento de salários na ordem de 47,5 %, perfazendo mais de cem mil cruzeiros de salário. Acredito eu que oportunamente, caso venha novamente e eu analisar do melhor o trabalho prestado por esses funcionários, logicamente se eu achar que é justo um aumento a esses funcionários ou uma transformação de cargos, votarei favorável, não terá problema algum, Acredito que não somente eu, mas qualquer outro Vereador desta Casa fará o mesmo. Agora, eu gostaria de analisar direito e / não é no afogadilho - conforme o Vereador Lira disse - que nós



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

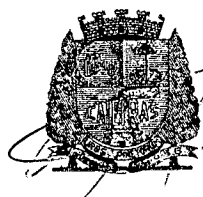
Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

não devemos fazer as coisas. Oportunamente se eu achar que eles merecem, irei votar a favor, não terá problema algum, o aumento a eles será dado. Isso é uma questão de conversar, analisar, não há problema algum. E eu gostaria também de falar ao Vereador Aparecido que quanto ao problema das linhas de ônibus, Vossa Excelência/bem sabe que já estivemos conversando com o senhor Prefeito sobre isso e inclusive já comentei isso com ele em sua presença, tanto/é que já cobre as providências dele várias vezes e as providências estão sendo tomadas. Inclusive pedi hoje ao colega Assis Crema que fizesse a gentileza de convidar o senhor José Celeguim para fazermos uma reunião e acertarmos os problemas das linhas de ônibus. Eu sei que não é só no Bairro do Serpa que existe esse / problema, na Av. Branca, no Jardim Vera Tereza também tem uma série de problemas, os munícipes estão fazendo todo aquele trecho à pé, sendo que quem faz essa linha é a Viação Francorrochense e eles se omitem em fazê-la. Nós estamos tomando essas providências e acredito eu que em breve esse problema será sanado. E quanto ao problema de Vossa Excelência comentar que o nosso amigo Vereador/Macedo está teleguiando seus companheiros, não tenho visto nada / disso e se ele o fez acredito que agiu certo porque há Vereadores aqui, em sua maioria, que são de primeira viagem, não tem experiência ainda nesta Casa. Provavelmente amanhã ou depois ele não precisará falar nada, nós saberemos o que teremos que fazer. E ele está certo se fez isso porque não seria aprovado um projeto que poderia vir prejudicar os munícipes. Era o que eu tinha a dizer. Muito obrigado.".

O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, o nobre Vereador Pedro Sérgio Graf Nunes, por quinze minutos regimentais.".

O SENHOR PEDRO SÉRGIO GRAF NUNES:" Senhor Presidente, nobres Vereadores, prezados presentes. É com satisfação que me dirijo neste momento comunicando e comentando sobre a visita que tivemos na quinta-feira próxima-passada do ex-Ministro do Trabalho, Sua Excelência Almino Alfonso, Secretário dos Negócios Metropolitanos, que após uma visita nossa ao mesmo em São Paulo, esteve em Caieiras / em uma reunião com todos os Prefeitos da região, de Franco da Rocha, Mairiporã, Francisco Morato, Cajamar e Caieiras. Para nós / foi uma honra receber o senhor Secretário dos Negócios Metropoli-



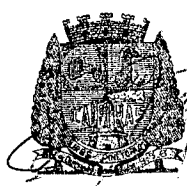
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

tanos do Estado de São Paulo que veio aqui à nossa região verificar de perto, verificar pessoalmente os problemas da nossa cidade e Caieiras teve a honra de receber o senhor Secretário. Caieiras/ foi escolhida para esse encontro com todos os Prefeitos e o se -
nhor Secretário Almino Afonso. Ele esteve aqui, recebeu as reivin -
dicações de todos os Prefeitos da região, recebeu uma explanação/
geral do nosso Prefeito sobre a situação de Caieiras, sobre a si -
tuação da Prefeitura e ele irá liberar uma verba de setecentos mi -
lhões de cruzeiros para a região metropolitana, à qual nós pertencemos. Essa verba não irá logicamente resolver todos os problemas da nossa região, ela poderá resolver parcialmente os problemas . Essa verba, como explicou o nobre Secretário, poderá ser dada glo -
balmente a todos os municípios para uma grande obra que iria aten -
der a toda a região e é a sua intenção realizar obras metropolita -
nas e não obras municipais. Porém, foi debatido que a nossa re -
gião é diversificada, cada município possui o seu problema, e ca -
da Prefeito reivindicou uma verba para o seu município, dispensan -
do uma obra regional. Todos, na maioria, acharam mais interessan -
te ter uma verba para o seu município do que uma verba global. Foi
citado o problema do lixo em Caieiras, talvez uma obra metropolita -
tana seria uma grande indústria de compactação de lixo da nossa
região. Todos sabemos que o lixo é um problema não só da cidade /
de São Paulo, é um problema realmente metropolitano, ou seja, é
um problema regional. Então, foi dada a idéia de se construir uma
grande indústria de compactação de lixo que iria atender não só
ao Município de Caieiras, ela iria atender a todos os municípios/
da nossa região metropolitana, Caieiras, Franco da Rocha, Mairipo -
rã, Francisco Morato e Cajamar. Seria uma boa idéia se nós apli -
cássemos esses setecentos milhões de cruzeiros numa obra nesse /
sentido, tenho certeza que nós seríamos bem atendidos, quando di -
go nós estou me referindo ao povo de Caieiras e o povo da região/
com essa verba. Foi levantado o problema da retificação do Rio Ju -
queri que iria atender o problema da região de Caieiras e Franco/
da Rocha quanto às atuais e futuras enchentes. Nós sabemos que /
Francisco Morato está retificando o seu riacho que desemboca no
Rio Juqueri e essa água toda será jogada em cima de Franco da Ro -



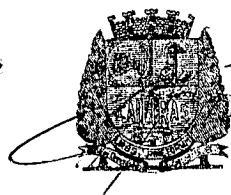
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

cha e Caieiras. Também seria uma obra metropolitana se esse dinheiro fosse aproveitado numa obra nesse sentido, a retificação / do Rio Juqueri no trecho de Franco da Rocha a Caieiras. Então, eu quero deixar aqui a satisfação de ter recebido o nosso Secretário da Região Metropolitana de São Paulo e ver que ele tem a maior / boa intenção em atender ao nosso Município e à nossa região. Terminando a minha explanação do Pequeno Expediente, eu dizia que foi feita aqui uma comissão municipal para o estudo do código tributário que passará a vigorar em 1984. Nós aqui revogamos uma lei que isentava o povo de impostos. O código tributário é outra coisa, está sendo estudado e será feito com bastante carinho e com / bastante critério para não prejudicar o povo e aqueles que são / mais necessitados. Fiz uma indicação solicitando a essa comissão / composta por Vereadores e pessoas inteiradas no assunto e disse / na sessão passada que essa comissão está aberta para todas as opiniões dos munícipes de Caieiras, porque ela não é uma comissão fechada, ela recebe sugestões de todos, eu dei a minha sugestão para que essa comissão isente os possuidores de casas populares no Jardim Dartolândia do imposto territorial e predial. Estou dando uma sugestão para que os moradores das casas populares sejam isentos do pagamento de imposto predial e territorial até que terminem de pagar a sua propriedade. As casas populares são o melhor / negócio para o B.N.H. e para a Caixa Econômica Estadual, pois / quem não cumprir com as suas obrigações perde a casa. Então, o povo às vezes é iludido e até as autoridades municipais são iludidas com as casas populares. As casas populares, na realidade, são o maior negócio que o governo faz e existem municípios que não aceitam a construção das mesmas, por causa da exploração daqueles que adquirem uma casa popular, muitas vezes eles não conseguem / nem pagar a sua casa. E como todos sabem, a cobrança da prestação das casas populares é de acordo com a inflação e com a maxidesvalorização do cruzeiro, todos viram que a inflação foi a 130% ao ano e que o aumento do aluguel, o aumento da prestação da casa popular, o aumento daquele que fez um empréstimo do B.N.H. ou da Caixa Econômica para pagar a sua casa popular, hoje vai ter um aumento de 130% ao ano. Será que ele terá condição de pagar essa



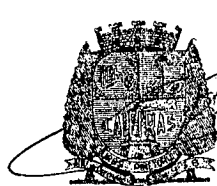
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

casa popular ? Eu tenho quase que certeza de que não. Nós temos ouvido várias pessoas que tem casa popular, não só em Caieiras, mas em outros municípios, eles irão devolver as suas casas por falta de dinheiro para pagar, para saldar o seu financiamento / com o B.N.H.. Então, eu estou dizendo que o B.N.H. faz o maior / negócio do mundo vendendo casas populares para o povo brasileiro. Então, a minha indicação visa minimizar a despesa daqueles / que comprem uma casa popular, eles deixando de pagar o imposto / predial ou eles deixando de pagar o imposto territorial, talvez / eles terão condições de pagar as suas prestações mensais da casa popular. Assim que eles terminarem de pagar as suas casas, eles / passarão a pagar o imposto predial e territorial. Eu sei que o prazo para pagamento é muito longo, aproximadamente de vinte anos, não há problema, essa pessoa fica vinte anos sem pagar imposto. Mas talvez assim ele terá condição de pagar a sua prestação e não perder a sua casa. Daí o motivo dessa minha sugestão à comissão que está elaborando o novo código tributário que passará a vigorar a partir de 1984. Solicitei também naquele conjunto popular a construção de uma escola, junto ao senhor Secretário / da Educação e junto ao senhor Delegado de Ensino de Caieiras, juntamente com o Prefeito Municipal. Estivemos pessoalmente analisando esse problema, o Engenheiro da Conesp já esteve aqui, eu tenho sempre frisado nas sessões para que não seja esquecido o que eu acredito que seja o maior problema futuro da cidade de Caieiras, a distribuição das casas populares. Então, aquela escola deverá ser construída naquele conjunto habitacional desde que a Secretaria da Saúde passe o terreno para o Município de Caieiras. Solicitei também naquele conjunto habitacional e já deveria ter sido feito, já deveria ter sido planejado a construção de uma creche-modêlo naquele conjunto, pois sendo aquele conjunto / de casas populares, certamente terá um grande número de crianças para aquela creche. O nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes fez hoje novamente uma indicação nesse sentido, o que vem somente dar um maior apoio à minha indicação feita na última sessão desta Câmara. Que lá seja construída uma grande creche-modêlo e que não seja adaptada uma creche naquele conjunto residen -



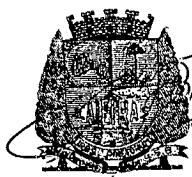
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

cial. Fiz também uma indicação quanto a merenda escolar, gostaria de parabenizar a sua Coordenadora, que inclusive esteve presente/ nesta sessão, pelo seu trabalho, pelo seu esforço, apesar da Prefeitura não contar com muitos recursos ela vem conseguindo muito/ em prol da merenda e após a minha indicação estive verificando / pessoalmente nas escolas que a merenda tem melhorado aos poucos . Sabemos que a merenda escolar não possui verbas, não só na Prefeitura de Caieiras, mas no Estado, nós sabemos que o Estado fornece uma parte da merenda e a Prefeitura fornece outra. Em virtude de problemas havidos anteriormente, sabemos que as verbas não existem atualmente e a merenda escolar tem feito de tudo para que as crianças mais necessitadas não fiquem sem pelo menos a merenda escolar que é o seu alimento diário. A Vila Rosina também esteve / presente, mas infelizmente a Vila Rosina, como toda Caieiras, o Bairro do Vera Tereza, o Bairro do Serpa, o Centro de Caieiras estão pagando pelos desmandos anteriores. O Prefeito tem feito de tudo para atender principalmente a população mais carente e não só à Vila Rosina, mas aos outros bairros também, as Laranjeiras , o Jardim Vera Tereza. Existem problemas prioritários que estão / sendo atendidos. Infelizmente não há verba, não há condução, não há trator, a Prefeitura tem que emprestar caminhão, trator e uma verba para colocar combustível nas conduções. Todos esses são problemas que existem na Prefeitura de Caieiras. Todos devem saber / também que existe uma dívida na Prefeitura de 500 milhões de cruzeiros aproximadamente referente a desapropriações indevidas realizadas anteriormente, 500 milhões de desapropriações não é brincadeira, para quem possui um orçamento como o nosso, uma cidade / que arrecada somente I.C.M. e não arrecada impostos, 500 milhões/ é uma dívida que a Prefeitura não tem condições de pagar. Várias/ desapropriações foram feitas e não foram pagas e agora o Prefeito atual tem que pagar se não a coisa vai ficar feia. E ele já nomeou o Departamento Jurídico para verificar aquelas que realmente precisam ser pagas porque já foram usadas aquelas terras, a Prefeitura tem que pagar, nem que seja judicialmente. Aquelas que forem possível a sua devolução, serão devolvidas, como é o caso / do morro do Cristo Redentor, foi desapropriado o morro todo, está



Câmara Municipal de Caieiras

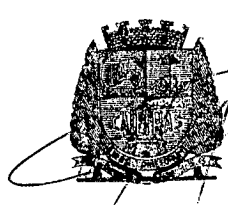
0365

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

sendo feito um entendimento com a Melhoramentos para ser desapropriada somente a parte alta do morro. Foi desapropriada a área da Estação Rodoviária que havia sido concedida em comodato por noventa anos à Prefeitura, a Melhoramentos deu gratuitamente a área e por que desapropriar ? Foi desapropriada a área e a Prefeitura tem que pagar. É outra área que está sendo devolvida à Melhoramentos. Aquele brejo atrás da Estação Rodoviária foi desapropriado também pela Prefeitura e está atualmente, acrescido de juros e correção monetária, acima de 50 milhões de cruzeiros. A Melhoramentos dará graças a Deus se for desapropriada aquela área porque se ela for vendê-la, não haverá compradores. E a Prefeitura desapropriou e tem que pagar mais de 50 milhões. Também está sendo estudada uma maneira de devolver essa área para a Melhoramentos. Foi pleiteada a construção ali de uma Delegacia de Polícia, mas a Secretaria da Segurança Pública não aceita um terreno naquelas condições para a construção de uma Delegacia de Polícia. Está sendo estudada uma nova área, um novo terreno, já foi verificado junto ao senhor Secretário da Segurança Pública, o Dr. Almino Afonso esteve aqui pessoalmente, uma Delegacia de Polícia talvez no Bairro do Serpa seria importante e seria uma maneira de desenvolvermos aquele populoso Bairro, se lá nós construirmos um grande prédio, uma Delegacia de Polícia Regional, ou mesmo aqui no centro de Caieiras. Então, a Delegacia de Polícia/ está sendo pleiteada e tenho a certeza que nós conseguiremos esse intento. Como eu ia dizendo, muitos munícipes não sabem dessas dificuldades da Prefeitura, mas está tudo sendo solucionado/ da melhor maneira possível. Quanto ao reajuste dos funcionários/ da Câmara Municipal de Caieiras aqui citado pelo nobre colega / Nelson Urtado, eu já justifiquei o meu voto contrário, ele hoje estava um pouco nervoso, citou o meu nome e eu não sei por que, mas já justifiquei o meu voto contrário, inclusive sou favorável a uma reestruturação total de todos os funcionários da Câmara, então, porque nós temos outros funcionários aqui como o Luiz Pereira, o Zêquinha, então, se nós formos fazer uma reestruturação, vamos fazer uma reestruturação total. E disse aqui na sessão passada que essa reestruturação será oportunamente estudada e que o



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

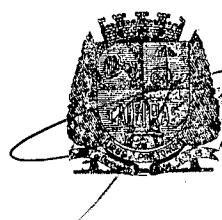
Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

momento não era oportuno dentro da minha justificativa. Ele citou aqui que eu falei de conciliação de Vereadores, a conciliação política existe e eu disse que o passado infelizmente será lembrado. Ele disse aqui que não deveríamos lembrar o passado, que tudo que passou eram águas passadas, mas quer queiram ou não, o passado sempre será lembrado aqui, ou para o bem, ou para o mal, nosso, o passado infelizmente sempre será lembrado. Muito obrigado.".

SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, a nobre Vereadora Vanda Matiazzo.".

A SENHORA VANDA MATIAZZO:" Senhor Presidente, senhores Vereadores, demais presentes. Há dias atrás eu fui procurada pela senhorita Elaine Angelin, Dentista, residente em São Paulo. Ela tomou conhecimento de que havia uma vaga num consultório dentário da Escola Otto Weiszflog, aquela escola perto da Estação. E disse-me que foi encaminhada pelo Deputado Estadual José Yunes e me procurou como Líder da Bancada para que ela pudesse futuramente vir a ocupar esse lugar vago naquela escola. Então, eu lhe disse/que me reuniria com o nosso Partido para verificar a existência/ dessa vaga e para verificar também da existência de profissionais residentes em nossa cidade. Porque sabemos que há inúmeros profissionais formados em Odontologia e por que não aproveitar então um elemento da cidade, ao invés de vir selecionar uma pessoa de São Paulo. Em reunião com o Presidente do Partido, senhor Lourides / Del Porto, e após comentários com o senhor Prefeito, nós achamos / por bem dirigir uma carta ao senhor Deputado Estadual José Yunes, a qual eu peço licença, senhor Presidente, para fazer a sua leitura. ' Com o devido respeito e elevada consideração, dirigimo-nos/ à presença de Vossa Excelência, digno e culto Deputado Estadual , com o objetivo precípuo de expor situação que vem nos preocupando sobremaneira. Fomos procurados há dias atrás pela Odontóloga Elaine Angelin, residente da Capital, buscando o nosso apoio, pois / pretende a mesma ocupar uma vaga de Dentista em consultório existente em um dos estabelecimentos de ensino do nosso Município. Ocorre, porém, que o Diretório do P.M.D.B., mais a Bancada do Partido na Câmara Municipal processará um minucioso levantamento em todos os órgãos públicos locais, a fim da constatação do número / exato de vagas e os seus respectivos quadros, visando ao preenchi



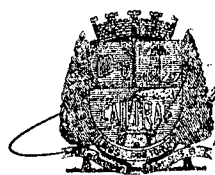
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

mento das mesmas, optando tanto quanto possível pelo aproveitamento de material humano na cidade, inclusive elementos que nos foram de vital importância na esmagadora vitória de 15 de novembro. Após findo o referido trabalho, surgindo oportunidade de atendê-lo em sua pretensão, faremos prazerosamente entrando em contato/imediato com a ilustre Dentista. Na certeza de contarmos com a compreensão de Vossa Excelência, despedimo-nos apresentando protesto de apreço e consideração.' Como vêm os nobres colegas, é uma carta que dispensa, vamos dizer, diplomaticamente uma vez que há possibilidade de então ocuparmos os nossos municípios em tais / cargos. Outra coisa que eu queria deixar consignado é que nós já fomos convocados, os senhores Vereadores e os demais que irão compor a comissão encarregada de reformular o código tributário municipal, cuja primeira reunião dar-se-á no dia 26 de maio, às dezesseis horas. Hoje, um requerimento encabeçado por mim, na qualidade de Líder da Bancada e Líder do Prefeito, indicando o senhor / Assis Crema, Presidente desta Casa para acompanhar o senhor Prefeito nas reuniões realizadas pelo Consulti. Porque foi uma deliberação aprovada em reunião de 26 de março passado, para que houvesse a participação de um Vereador de cada município que acompanhasse o senhor Prefeito nas decisões. Acho importante e bastante democrático porque o Consulti é um organismo colegiado que representa os municípios da Grande São Paulo, e de forma construtiva e integrada, o Estado e os Municípios exercerem um relacionamento / intergovernamental, estudando e propondo soluções para os problemas crescentes da região metropolitana. Então, foi indicado, com a assinatura de oito Vereadores, a indicação do nobre Presidente / desta Casa, Vereador Assis Crema. Quanto aos problemas que afligem a Vila Rosina, amanhã mesmo passarei às mãos do senhor Prefeito o abaixo-assinado dos populares e tenho certeza que ele vai tomar / as providências urgentes que realmente requerem o caso e amanhã, então, ele estará de posse desse abaixo-assinado e quero crer que amanhã mesmo já deverá tomar as providências necessárias para os problemas dos moradores da Vila Rosina. Agora, quanto à explanação da Vereadora Afdôquia, quando a mesma faz menção a uma assessoria que foi colocada e que a Prefeitura está pagando um alto sa



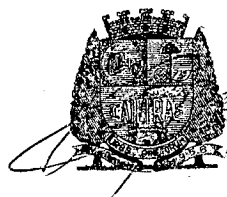
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

lário para essa assessoria, há de convir a nobre Vereadora que / realmente fazia-se necessário esse levantamento da parte adminis- / trativa, era urgente e necessário. Então, eu acredito que esse / dinheiro não está sendo desperdiçado, muito pelo contrário, esse / grupo que vem dar essa assessoria vai trazer benefícios porque / vão colocar a casa em ordem, conforme já foi dito aqui anterior - / mente. Agora, quanto ao senhor Sebastião, da Vila Rosina, não sei / se está presente, eu quero dizer que me coloco à sua disposição a / qui na Câmara, ou que me procure na minha casa, onde estarei à / disposição para conversarmos e para que possamos levar ao senhor / Prefeito as reivindicações daquele povo. Quanto à construção da / casa ocupada pela Urcasa destinada à Associação Realidade em Cris- / to, mencionada pelo Vereador Nelson Urtado, não me consta que fo- / ram requeridas informações a respeito, quem as mencionou foi o / próprio Vereador e como funcionário acho que ele conhece profunda- / mente o processamento, eu não tenho no momento dados para infor- / mar ao nobre Vereador que não se encontra no Plenário, mas eu me / comprometo realmente a me aprofundar no assunto e trazer na próxi- / ma sessão as informações necessárias. Agora, sobre o projeto de / transformação de cargos dos dois funcionários da Câmara, que não / nego que são eficientes e bons colaboradores, não resta dúvida al / guma, porém eu queria dizer ao Vereador Nelson Urtado que tudo de / ve ser feito no seu tempo, não se deve adiantar o carro à frente / dos bois. Nós sabemos que a Prefeitura está promovendo uma rees- / truturação no seu quadro de funcionários e vai ser feito um novo / organograma. Por que não aproveitar esse organograma que será em- / viado pela Prefeitura e quem sabe também fazer uma reestruturação / na Câmara, aproveitando aquele organograma, para termos assim uma / conclusão séria e ponderada e dirigida a todos os funcionários da / Câmara e não um projeto que venha beneficiar apenas dois se são / vários. Realmente, nobre colega, eu não vejo porque magoar-se e / ofender-se tanto pela rejeição desse projeto que viria beneficiar / também a sua esposa. Agora, acho que nós devemos pensar num todo, / em temos gerais, se há de ser beneficiado alguém, vamos beneficiar / a todos igualmente, sem distinção, mas aplicando realmente o que / deve ser feito. Agora eu queria falar um pouquinho ao senhor Val-



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

demar Pedro Parizotto. Eu quero cumprimentá-lo pela sua brilhante atuação, agindo de forma ponderada e consciente durante o período que ocupou o lugar do senhor Antonio Romero Polon. Eu quero deixar de público os meus protestos com relação à má acolhida que / lhe foi dispensada, isso realmente nos deixa constrangido, apesar de não ser componente do nosso Partido e sim da sua própria ala, quanto às ofensas dirigidas a Vossa Excelência. E o que magoa / mais a sua pessoa, eu quero crer que seja porque são companheiros da sua Bancada. Realmente percebe-se que não há união, não há um traçado correto dos Vereadores da Bancada do PDS. Eu lamento que isso ainda ocorra nesta Casa. Eu agradeço em meu nome e em nome / dos meus colegas a sua participação durante todo esse tempo. Era o que eu tinha a dizer.". O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, o nobre Vereador Valdemar Pedro Parizotto, por quinze minutos regimentais.". O SENHOR VALDEMAR PEDRO PARIZOTTO:" Senhor Presidente, senhores Vereadores, demais presentes. Em primeiro lugar eu quero agradecer os elogios dos colegas Macedo e Vanda porque pela educação, elogios devem ser agradecidos e as inverdades devem ser contestadas. Mas eu quero fazer um comentário do serviço do Vereador a favor do bom atendimento de nossas crianças. Com a autorização / do senhor Prefeito e graças à boa vontade do Dr. Roberto Pilli, funcionário da Prefeitura, do trabalho que fez junto à Diretoria / do Hospital Regional de Caieiras, com referência a um estágio de quatro ou cinco dias que as servidoras que trabalham nas creches / e pré-escolas. Essas servidoras muitas vezes não têm nenhuma experiência no trato com as crianças e a partir de agora podem se aprimorar nos serviços de cozinha daquele Hospital, bem como as berçaristas e pajens. Consegui também com o Dr. Roberto Pilli que se volte a fazer assistência médico-odontológica às crianças do pré-primário. Quanto à observação do Vereador Nêvio, quero esclarecer aos presentes que todos os Vereadores desta Casa estão imbuídos de boa vontade e procuram defender os seus ideais com / unhas e dentes, sempre dentro do bom senso e do racional. Quanto ao Vereador Nelson, eu lamentavelmente considero-o um grande amigo e o que ocorreu na sessão passada, queiram acreditar ou não, eu sofri uma alergia e precisei me retirar do plenário. Eu sei /



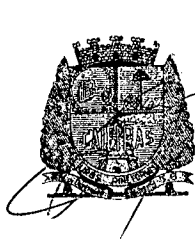
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

que Vossa Excelência está magoado, mas eu quero também dizer que os méritos de cada servidor deve ser dado pelos seus superiores/hierárquicos. Eu não tenho nada pessoal contra o Edison ou contra a Natalina, pelo contrário, estimo-os muito. Agora, vejam os senhores que nesse projeto não constava nem a assinatura do Presidente da Câmara, um negócio meio esquisito. Agora, quanto a posição do Vereador que disse que eu estava vendido, eu fico admirado porque eu votei no mesmo projeto que ele votou, então se eu sou vendido, então a Bancada inteira está vendida, com exceção / da Vereadora Afdôquia e do Vereador Aparecido. E quanto ao concurso, eu quero dizer que não cabe a Vossa Excelência julgar se foi honesto ou não, cabe à justiça e que já provou através de três sentenças que o negócio foi honesto. Agora, não se esqueça/que esse concurso foi feito na administração Gino Dãrtora, quando Vossa Excelência era e continua sendo do seu partido, o PDS, ou será que não é mais? Então, o Vereador que prove que foi fajuto. Agora, quanto ao emprego que foi dado à minha esposa, eu gostaria que o Vereador provasse que houve cambalacho ou não. Eu quero dizer que sustento a minha posição que foi mantida até agora e o será até o fim. Agora, não é porque Vossa Excelência está magoado porque não consegui satisfazer a sua vontade pessoal. Talvez hoje seja a minha última reunião, pois como é sabido o nosso amigo Antonio Romero Polon se recuperou da enfermidade que estava acometido e deverá assumir o seu posto já na próxima sessão e nesse sentido faço um apelo à minha Bancada que não se prenda a pequenas coisas envolvendo servidores e mesmo Vereadores em sua vida particular com mesquinharias. O que o povo quer é trabalho/ e solução dos problemas, que lutem pelo bem estar da população, que se juntem os poderes Executivo e Legislativo, independente / de partido para uma Caieiras um pouco melhor. Era o que eu tinha a dizer.". O SENHOR PRESIDENTE:" Não havendo mais oradores para/ a Explicação Pessoal, cabe a mim agora dar uma explicação, porque o meu nome foi envolvido pelo Vereador Aparecido Corrêa de Campos e pelo Vereador Nelson Urtado. Sobre o assunto da elevação de salário da sua esposa e do funcionário Edison, a capacidade e honestidade de ambos é indicutível, pois ambos são honestos



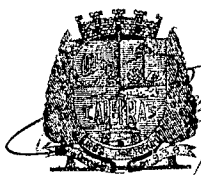
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

trabalhadores e capazes. Mas eu sou de pensamento que se formos / proporcionar a melhora para um funcionário, devemos fazer para to dos, vamos ver se ajudamos a todos. Então, essa é a minha inten -
ção. Vejam os senhores Vereadores que talvez a esposa do Vereador Nelson Urtado não necessitava daqueles dezoito ou vinte mil cruzeiros como ele disse, se ela estava ganhando setenta e três mil e foi para cento e sete mil cruzeiros. Em seguida, deverá receber amanhã o seu salário e dezoito mil cruzeiros a mais não faria diferença. Como ela não necessita, pediu uma licença seis meses com direito a prorrogação até dois anos, sem vencimentos. Se fosse / uma pessoa que necessitava desse salário, teria ficado aqui e não teria pedido licença por dois anos para ficar em casa. Então, vê-se que não necessita. Vejam que a implicação do Vereador Nelson / Urtado não tem cabimento, porque se ela necessitasse desses cento e sete mil cruzeiros, teria permanecido trabalhando. Enfim, ela pediu afastamento de seis meses com prorrogação de dois anos. Não necessita, então, desses dezoito mil cruzeiros a mais. Porque se ganhava cento e sete mil cruzeiros e preferiu não ganhar nada, é porque não tem necessidade. Era essa a minha colocação sobre esse assunto. E sobre a funcionária, de quem não tenho procuração para defender, mas tenho o direito de me defender como Presidente desta Casa, a D. Irene Bastos Pavão, o Vereador que denunciou, aproveitou da verba comendo conosco e agora tem coragem de vir aqui na tribuna e denunciar. Quando a D. Irene pagou do bolso dela ninguém disse que não iria comer porque o dinheiro era dela. Todos / comeram, todos beberam. Quando a D. Irene depositou o cheque em sua conta, prestou contas com notas, que eu tenho toda certeza, no bre colega, aí Vossa Excelência acha por bem criar uma comissão. Crie uma comissão, mas faça-o dentro do direito e dentro da lei, aponha cinco assinaturas no requerimento. E sobre a denúncia que Vossa Excelência pretende fazer contra mim, estou à sua disposição, estou aqui para responder a qualquer denúncia, uma vez que eu estou certo. Nobre colega, Vossa Excelência tem a minha autorização para fazer a denúncia como achar que deve fazer. Não é porque Vossa Excelência disse que iria fazer uma denúncia que eu / iria me amedrontar. O requerimento não veio de acordo com o Regi-



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

mento Interno e nem com a Lei Orgânica. Quando Vossa Excelência a apresentar um requerimento aqui com cinco assinaturas, ele será levado a discussão e votação e será aprovado se os demais Vereadores assim o quiserem. Isso é o que Vossa Excelência deve fazer. Se fosse um Vereador sem experiência, dessa leva que entrou no dia 1º de fevereiro, eu concordaria com a falta de experiência, propor um requerimento para criar uma comissão especial de inquérito com apenas uma assinatura. Mas Vossa Excelência já teve tempo para aprender isso. Apresente um requerimento com cinco ou mais assinaturas, nobre colega, que se os senhores Vereadores aprovarem, será criada a comissão que for solicitada. Quero agradecer a presença dos munícipes que muito nos honram nesta noite e gostaria / também de agradecer a indicação dos colegas para que eu fosse o representante desta Casa junto ao Consulti, onde deverei acompanhar o senhor Prefeito. Convoco os senhores Vereadores para a próxima sessão ordinária, a realizar-se no dia 14 de junho próximo e declaro encerrada a presente sessão. O meu muito obrigado a todos." Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente determinou a mim, NÉVIO LUIZ ARANHA D'ÁRTORA, Primeiro Secretário, que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita pelos componentes da Mesa . Caieiras, em 24 de maio de 1983.-.

-ASSIS CREMA-

Presidente

NÉVIO LUIZ ARANHA D'ÁRTORA-

1º Secretário

-JOSE ELIRA GUEDES-

2º Secretário